

O QUE A BÍBLIA ENSINA?
Estudos básicos sobre a doutrina bíblica e a vida cristã

PARTE I: DOCTRINAS BÍBLICAS PARA O CRISTÃO

Apresentamos aqui um estudo sistemático de doutrinas bíblicas e da vida cristã. As áreas abordadas nesse livro, foram selecionadas por sua importância para uma fé bem fundamentada. Cremos que ao ler este material, você irá gostar das informações contidas e encontrará respostas para muitos aspectos de um viver cristão.

Se pudermos auxiliar-lo após a leitura, entre em contato conosco acessando nossa página “Fale Conosco” em: www.bbnradio.org/wcm/portuguese .

Capítulo 1 - A BÍBLIA

Capítulo 2 – DEUS

Capítulo 3 – O SENHOR JESUS CRISTO

Capítulo 4 – O ESPÍRITO SANTO

Capítulo 5 – O HOMEM

Capítulo 6 – O PECADO

Capítulo 7 – A SALVAÇÃO

Capítulo 8–ILUSTRANDO A SALVAÇÃO E UMA EXPLICAÇÃO BÍBLICA

Capítulo 9 – ARREPENDIMENTO E SALVAÇÃO

Capítulo 10 – A GRAÇA CONCEDE SALVAÇÃO

Capítulo 11– A FÉ REQUER A VERDADE PARA A SALVAÇÃO

Capítulo 12 – A IGREJA

Capítulo 13 – A MORTE

Capítulo 14 – A RESSURREIÇÃO PARA O CRISTÃO

Capítulo 15 – O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE O INFERNO?

Capítulo 16 – O QUE SABEMOS SOBRE O CÉU?

Capítulo 17 – EVENTOS FUTUROS

PARTE II: PRINCÍPIOS BÍBLICOS E PRÁTICAS CRISTÃS

Capítulo 18 – TRIUNFO SOBRE A TENTAÇÃO

Capítulo 19 – A CONDUTA CRISTÃ

Capítulo 20 – SEPULTADO NO BATISMO

Capítulo 21 – ESCOLHENDO UMA IGREJA

Capítulo 22 – DESEJANDO A VONTADE DE DEUS

Capítulo 23 – A PRÁTICA DA ORAÇÃO

Capítulo 24 – TESTEMUNHANDO E GANHANDO ALMAS

Capítulo 25 – PESQUISANDO AS ESCRITURAS

Capítulo 26 – A VIDA QUE VALE A PENA

Capítulo 1

A BÍBLIA

I. INTRODUÇÃO

Alguém já chamou a Bíblia Sagrada de “a biblioteca divina” e não sem razão. Embora vejamos a Bíblia como um livro, ela é constituída de sessenta e seis livros distintos. Esses livros, começando do Gênesis até o Apocalipse, estão divididos em duas partes principais. A primeira parte é chamada de velho testamento e contém trinta e nove livros. A segunda parte é chamada de novo testamento e contém vinte e sete livros. Nas primeiras páginas da maioria das Bíblias, há um índice que mostra os nomes dos livros e o número das páginas em que cada um se inicia.

II. QUEM ESCREVEU A BÍBLIA?

Do ponto de vista humano a Bíblia é a história- a história divina e foi escrita por não menos que trinta e seis autores num período de aproximadamente mil e seiscentos anos. Mas, o mais relevante é saber que esses homens estavam sob o direto controle de Deus. Isso é que torna a Bíblia um livro inspirado por Deus. Deus os guiou ao escrever cada palavra. Isto é o que chamamos de inspiração. Os seguintes versos das Escrituras claramente mostram que a Bíblia é inspirada por Deus.

“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus, falaram inspirados pelo Espírito Santo.” 2 Pedro 1:21. “Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda a boa obra.” 2 Timóteo 3: 16-17.

A Bíblia é a palavra de Deus embora alguns possam até dizer que ela contenha a palavra de Deus. Isso implicaria dizer que algumas partes são inspiradas e outras não. Quem poderia afirmar quais partes são inspiradas e quais não são? Depois de muitos anos de pesquisa e estudo, estamos convencidos que não há explicação humana para esse livro. Essa decisão não cabe às opiniões humanas mas como vemos no Salmo 119: 89, “Para sempre, ó Senhor, a tua palavra permanece no céu.”

Outro ponto importante a ser lembrado é que a Bíblia é a única revelação escrita dada por Deus ao homem. Na Bíblia, Deus nos adverte três vezes quanto a acrescentar ou remover algo da Escritura e a última vez está em Apocalipse 22:18-19.

III. QUAL É O ASSUNTO DA BÍBLIA?

Embora a Bíblia contenha sessenta e seis livros, ela tem um assunto central. Cristo é o grande assunto da Bíblia. O velho testamento possui muitas previsões ou profecias a respeito de Cristo. O novo testamento nos fala de sua vinda como salvador. Cristo está oculto no velho testamento e revelado no novo testamento. Também fala de sua morte, sepultamento e ascensão aos céus. Termina revelando os eventos futuros que acontecerão no planeta terra. Jesus Cristo reinará na terra por 1000 anos. Então, haverá um julgamento final chamado “O juízo do grande trono branco”. Finalmente, “um novo céu e uma nova terra” serão estabelecidos. A Bíblia nos apresenta no plano das eras, desde a criação até a nova criação. Apocalipse 21e 22.

IV. COMO ESTÁ DIVIDIDA A BÍBLIA?

A Bíblia é o registro desse mundo, desde seu princípio temporal (criação) até seu final no futuro. Gênesis nos conta como o mundo foi criado, a entrada do pecado, o dilúvio e o

princípio da nação de Israel. De Êxodo a Ester temos a história de Israel até 400 anos antes do nascimento de Cristo. Os livros de Jó e Cantares de Salomão contêm lindas poesias e sabedoria. O resto do velho testamento, de Isaías a Malaquias, é profético; isto é, esses livros contêm mensagens do Deus de Israel com relação ao presente e ao seu destino futuro.

O novo testamento começa com os quatro evangelhos que apresentam a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os atos dos apóstolos, contam a história do cristianismo em sua infância. Revela o início da igreja e testemunhos pessoais de encontros com o evangelho de Jesus Cristo incluindo a conversão do grande apóstolo Paulo. De Romanos a Judas, temos cartas para as igrejas e indivíduos, grandes verdades da fé cristã e instruções práticas relativas à vida cristã. O apocalipse nos permite olhar um pouquinho no futuro, para eventos que acontecerão nos céus, na terra e no inferno.

V. CONCLUSÃO

Esse livro contém a mente de Deus, o estado do homem, o caminho da salvação, a condenação dos pecadores e a felicidade dos cristãos. Suas doutrinas são santas, seus preceitos consistentes, suas histórias verdadeiras e suas decisões imutáveis. Leia-a para ser sábio, creia nela para ser salvo e pratique-a para ser santo. Ela contém luz para dirigi-lo, alimento para supri-lo e conforto para animá-lo. Ela é o mapa do viajante, a bússola do piloto, a espada do soldado e a garantia do cristão. Aqui o paraíso é restaurado, os céus abertos e as portas do inferno expostas. Cristo é o grande assunto, nosso bem-estar projetado e seu propósito: a glória de Deus. Leia-a devagar, com freqüência e em oração. Ela é uma mina de riqueza, paraíso de glória e rios de satisfação. Recompensará as obras de cada um e condenará àqueles que lidam levianamente com as coisas sagradas. A Bíblia é o livro dos livros- a revelação de Deus aos homens.

Capítulo 2

DEUS

Nenhum assunto pode ter maior relevância e ocupar mais a mente humana que o estudo de Deus e seu relacionamento com o homem.

I. A EXISTÊNCIA DE DEUS

A. Há muitos sistemas difundindo, falsos ensinamentos ou negando a existência de Deus.

Deísmo: Esse sistema reconhece a existência de um deus mas nega que esse deus sustente a criação.

Ateísmo: A explicação de um efeito sem uma causa para eles implica a não existência de um deus.

Ceticismo: Apenas dizem que duvidam ou descrêem que haja um deus, especialmente um deus que se revela. **Agnosticismo:** Essa escola não nega Deus mas nega que Ele possa ser conhecido.

Panteísmo: Tudo é deus e deus está em tudo.

Triteísmo: Ensinam que há 3 deuses distintos.

Dualismo: Crêem em dois deuses, um deus bom e um mau, ambos iguais.

Monoteísmo: Essa doutrina é a de um único Deus. Os cristãos crêem nisso mas o diabo também. Tiago 2:19.

B. A Bíblia não procura provar a existência de Deus. O fato dessa existência é dado como inquestionável por toda a Escritura. Antes de tudo existir, Ele era “no princípio Deus...”. O primeiro verso da Bíblia começa com a pressuposição de Sua pré-existência. “No princípio Deus criou os céus e a terra”. A existência de Deus é apresentada como um fato consumado que não precisa de provas. O homem que alega que Deus não existe é chamado de tolo no Salmo 14:1. Precisamos associar esse verso com João 1:1-5 que claramente afirma que Jesus também estava lá no princípio da criação com Deus, validando portanto sua filiação eterna. “O Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.” Gênesis 1:2. O Deus triúno criou os céus e a terra.

C. No entanto, mesmo fora da Bíblia, há certas evidências da existência de Deus.

(1) A humanidade sempre acreditou em um ser universal.

(2) A criação deve ter um criador. O universo não poderia ter-se originado sem uma causa.

(3) O projeto maravilhoso que vemos na criação, exige um projetista arrojado.

(4) Por causa da coexistência do bem e do mal, devemos presumir que haja uma lei moral que divide o bem e o mal. Uma vez havendo uma lei moral, deve haver um legislador.

(5) Sendo o homem um ser moral e inteligente, seu criador deve ser muito maior nesses aspectos para poder criá-lo.

II. A NATUREZA DE DEUS

A. Deus é espírito. João 4:24. Isso significa que Ele não tem um corpo. Ele é invisível, no entanto, pode Se revelar ao homem de forma visível. Na pessoa de Jesus Cristo, Deus veio ao mundo num corpo, se fez carne. João 1:14-18, Colossenses 1:15, Hebreus 1:3.

B. Deus é Luz. “Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma.” I João 1:5.

C. Deus é Amor. “Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.” I João 4:8.

D. Deus é um fogo consumidor. “Porque o nosso Deus é um fogo consumidor”. Hebreus 12:29.

E. Deus odeia. “Estas seis coisas o Senhor odeia, e a sétima a sua alma abomina.” Provérbios 6:16

F. Deus ouve. Os olhos do Senhor estão sobre nós e seus ouvidos abertos para nossas orações.

G. Deus é uma pessoa. Nomes pessoais são usados quando se referem a Ele. Êxodo 3:14, Mateus 11:25. Características pessoais são atribuídas a Ele, como: (1) conhecimento, Isaías 55: 9-10, (2) emoções, Gênesis 6:6, (3) vontade, Josué 3:10.

H. Deus é uma unidade. A Escritura claramente ensina que há um só Deus. Leia I Timóteo 2:5. O falso ensino de que há muitos deuses é contrário à razão. Só pode haver um único Ser Supremo.

I. Deus é uma Trindade. A Bíblia não só ensina que há somente um Deus, mas também que há três pessoas que compõe a divindade: O Pai, O Filho e O Espírito Santo. Isso é um mistério para a mente humana, mas mesmo não podendo ser entendido, podemos crer porque a palavra de Deus assim o diz. A palavra “trindade” não é encontrada na Bíblia, mas a verdade é revelada nas seguintes passagens: (1) Batismo de Jesus, Mateus 3:16-17. A grande comissão, Mateus 28:19. (3) A bênção apostólica de II Coríntios 13:14. O Pai é chamado Deus em Romanos 1:7. O Filho é chamado Deus em Hebreus 1:8. O Espírito Santo é chamado Deus em Atos 5:3-4.

III. OS ATRIBUTOS DE DEUS

É difícil definirmos Deus. Uma das melhores maneiras é descrevendo certas características e qualidades dele. Quando tentamos descrever uma pessoa para alguém

que não a conhece, nos referimos ao cabelo, olhos, altura e outras características. Assim também a Bíblia nos apresenta Deus. Essas características são conhecidas como seus atributos.

A. Deus é onipresente. Isto significa que Ele está presente em todos os lugares ao mesmo tempo. Jeremias 23:24.

B. Deus é onisciente. Em outras palavras, Ele conhece todas as coisas. Ele conhece cada pensamento ou ato do homem. Provérbios 15:3. Ele sabe tudo o que acontece na natureza, incluindo a morte de um passarinho. Mateus 10:29. Embora o universo seja infinito e gloriosamente grandioso, Ele conhece a história eterna de cada grão de areia.

C. Deus é onipotente. Ele tem todo o Poder. Ele criou o universo e agora o controla pelo seu poder. Não há nada que Ele não possa fazer. Mateus 19:26.

D. Deus é eterno. Ele nunca teve um princípio, e nunca deixará de existir. “Qual é o seu nome?” Deus respondeu “EU SOU O QUE SOU”. Ele não disse que foi ou será. Ele é eterno. Êxodo 3:13-14.

E. Deus é imutável. “Porque Eu o Senhor, não mudo.” Malaquias 3:6.

F. Deus é santo. Ele é absolutamente puro e sem pecado. Ele odeia o pecado e ama a bondade. Provérbios 15:9-26. Ele se distancia dos pecadores e deve punir o pecado. Isaías 59: 1.

H. Deus é justo. Tudo que Ele faz é correto e justo. Ele cumpre todas as suas promessas. Salmo 119:137.

I. Deus é amor. Embora Deus odeie o pecado, Ele ama o pecador. João 3:16.

Note que, ao falarmos com Deus em oração, usamos palavras de respeito para mostrar nossa reverência para com Deus. Não é apropriado nos dirigirmos a Ele da mesma forma que falamos com nossos amigos humanos. Se entrarmos no gabinete de um rei ou presidente como nos dirigiremos? Lembremo-nos que estaremos entrando na presença do Rei dos Reis todas as vezes que orarmos.

Capítulo 3

SENHOR JESUS CRISTO

O Senhor Jesus Cristo é o tema central da Escritura Sagrada. Devemos considerar sua divindade, sua encarnação, sua obra e seus ofícios.

I. SUA DIVINDADE

No Velho Testamento Deus disse a Moisés, “EU SOU O QUE SOU”. Esse nome foi usado com frequência por Jesus para validar sua divindade. Quando Ele com frequência dizia: “EU SOU”, Ele estava dizendo “Eu sou Deus”.

- A- “EU SOU o pão que desceu do céu.” João 6:41.
- B- “EU SOU a luz do mundo.” João 8:12.
- C- “EU SOU a porta.” João 10:7.
- D- “EU SOU o bom pastor.” João 10:11.
- E- “EU SOU a ressurreição e a vida.” João 11:25.
- F- “EU SOU o caminho, a verdade e a vida.” João 14:6.
- G- “EU SOU a videira verdadeira.” João 15:1.

A divindade de Cristo significa que Cristo é Deus. A Escritura ensina claramente que Cristo é Deus das seguintes maneiras.

A. Os atributos de Deus são usados quando a Bíblia fala de Cristo.

- (1) Sua preexistência. Cristo não teve um início. João 1:1-3; 17:5.
- (2) Sua onipresença. Ele está com seus servos em todo o lugar. Mateus 28:20.
- (3) Sua onipotência. Ele tem poder ilimitado. Apocalipse 1:18
- (4) Sua onisciência. Ele tem conhecimento ilimitado. João 21:17
- (5) Sua imutabilidade “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.” Hebreus 13:8.

B. As obras de Deus foram realizadas por Cristo.

- (1) Ele tudo criou. João 1:3.
- (2) Ele sustenta o universo. Colossenses 1:17.
- (3) Ele levantou-se dos mortos. João 2:19.

C. Os títulos de Deus são dados a Cristo.

- (1) Deus o Pai se dirige ao Filho como Deus. Hebreus 1:8. (2) Os homens O chamaram Deus, e Ele não recusou sua adoração. João 20:28.
- (2) Os demônios o reconheceram como Deus. Marcos 1:24 (4) Ele declarou-se como Deus. João 10:30.

II. SUA ENCARNAÇÃO

A encarnação de Cristo significa sua vinda ao mundo como homem.

A. A vinda de Cristo foi prevista no velho testamento. Isaías 7:14

B. A história registra o nascimento de nosso Senhor. Seu nascimento foi diferente de todos os outros.

(1) Ele foi concebido pelo Espírito Santo. Lucas 1: 35.

(2) Ele nasceu de uma virgem. Mateus 1:23.

(3) Ele era um homem de fato, possuindo um corpo (Hebreus 10:5), alma (Mateus 26:38) e espírito (Lucas 23:46).

C. Cristo veio na forma humana para :

(1) Revelar o Pai. João 14:9.

(2) Aniquilar o pecado através de seu sacrifício pessoal. Hebreus 9:26.

(3) Destruir as obras do diabo. I João 3:8.

Note bem: Uma das verdades fundamentais da fé cristã é que Jesus Cristo é verdadeiramente Deus e veio ao mundo como homem, milagrosamente, pelo nascimento virginal. Por causa da natureza de seu nascimento, Ele não recebeu o pecado Adâmico ou a natureza pecaminosa. Romanos 5:12. Como homem, viveu absolutamente sem pecado. Sua vida isenta de pecado e sua ressurreição corporal, confirmam essas verdades.

III. SUA OBRA

Sob este ângulo, podemos discutir a morte, ressurreição e ascensão do Senhor. A cruz é a verdade fundamental revelada na palavra de Deus. Quando falamos de cruz não é do madeiro que falamos, mas sim ao sacrifício sob o madeiro. Desde o tabernáculo no deserto no velho testamento, a palavra de Deus está repleta de símbolos de Cristo e da sua crucificação. Ele é o Cordeiro Pascal de Êxodo 12 e a serpente de bronze de Números 21 e João 3:14-15. Ele é o Pastor do Salmo 23 e o Pastor Ferido de Zacarias 13:6-7. Ele é o Salvador Sofredor de Isaías 53, é o Rei da Glória do Salmo 24:9-10.

A. SUA MORTE

(1) Ninguém é salvo pela vida de Cristo, mas sim pela sua morte. João 3:14-18.

(2) Foi parte do propósito eterno de Deus. Hebreus 10:7.

(3) Foi necessária para cumprir as profecias do Velho Testamento. Isaías 53:5 (4)

Foi necessária para prover salvação ao homem. Efésios 1:7

(4) A morte de Cristo foi pelo outros. Ele morreu como substituto. I Coríntios 15:3.

(5) A morte de Cristo foi suficiente. Atendeu completamente às exigências divinas pois Cristo passou pelo julgamento divino contra o pecado. E atende

completamente à necessidade do homem, pois foi a morte de uma Pessoa infinita e portanto tem valor infinito.

B. SUA RESSURREIÇÃO

(1) A ressurreição corporal de Cristo foi necessária para cumprir a profecia, completando a obra da cruz, Romanos 4:25, e habilitar a Cristo em Sua obra presente nos céus.

(2) O corpo ressurreto de Cristo era real. Não um espírito. Lucas 24:39. Foi o mesmo corpo que foi crucificado pois tinha as marcas dos pregos e da lança. João 20:27. Ainda assim, um corpo transformado com o poder de suplantar limitações físicas.

(3) Depois de sua ressurreição, Cristo apareceu para um certo número de seguidores pelo menos dez vezes. Mais de quinhentas testemunhas confiáveis viram-no depois de ressurreto e testificaram que Jesus de fato levantou-se dos mortos. I Coríntios 15:6-8 .

(4) A ressurreição de Cristo é uma importante verdade. Se não houvesse ressurreição não haveria fé cristã. Este evento singular separa o cristianismo de outras religiões. Todas as religiões apontam para o túmulo de seus líderes e “salvadores”. Nós não temos um deus morto. Temos um Salvador vivo que triunfou sobre a morte e o túmulo, e está vivo para sempre. Nos tribunais do mundo, uma testemunha ocular valida a autenticidade de uma prova. Opiniões pessoais são de pouco valor. Com cerca de 500 testemunhas oculares testificando terem visto ao Cristo ressurreto dos mortos, não sobra dúvida sobre autenticidade do evento.

C. SUA ASCENSÃO

(1) No final de seu ministério terreno, Cristo foi elevado aos céus. Lucas 24:51, Atos 1:9-11. Seu corpo estava visível para àqueles que foram testemunhas oculares enquanto ascendia aos céus cumprindo sua promessa de João 14:2-3. Ele disse “Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também”. João 14:2-3.

(2) Ele ascendeu para que pudesse receber sua recompensa, João 17:5, e continuar seu ministério por seu povo. O primeiro capítulo de Apocalipse é o testemunho de João vindo de Cristo entronizado.

IV. SEUS OFÍCIOS

Cristo é apresentado na Escritura como Profeta, Sacerdote e Rei.

A. Como profeta, Ele diz aos homens o que Deus tem a dizer a eles e revela Deus aos homens. João 1:18.

B. Como sacerdote, Ele representa o cristão diante de Deus. Hebreus 4:14-16

C. Como Rei, Ele reina hoje nos corações daqueles que são leais a Ele. Em dias vindouros, Ele reinará sobre a terra por mil anos. Apocalipse 20:2-3. Salmo 72 descreve seu reinado na terra. Então por toda a eternidade o Senhor Jesus continuará a ser nosso Rei dos Reis e Senhor dos Senhores- para sempre.

Capítulo 4

O ESPÍRITO SANTO

A religião cristã é a única que possui o Espírito Santo. Enquanto você pensa na doutrina do Espírito Santo, lembre-se que Jesus Cristo é o tema central da Bíblia. Nós não sabemos o nome do Espírito Santo. Sabemos apenas quem Ele é, e o que Ele faz. O silêncio das Escrituras com relação ao seu nome pessoal é significativo. Ele detém seu próprio nome para que o nome e a obra do Senhor Jesus Cristo possam ser exaltados. João 15:26

A. Sua Pessoa:

Não chame o Espírito Santo de “isto”. Ele é uma pessoa real que habita em cada cristão. Pensamos que as únicas pessoas reais são as visíveis. Na realidade somos uma pessoa e uma personalidade que não faz parte do corpo. Esse corpo humano é apenas o veículo que Deus nos deu para habitar enquanto estivermos aqui no planeta terra. Você não é um “isto.” Quando você morrer, sobrá um corpo que será colocado em um túmulo, mas você terá partido. A verdadeira pessoa nunca foi visível e o mesmo acontece com o Espírito Santo.

As reações do Espírito Santo à humanidade revelam que Ele é uma pessoa.

- (1) Ele pode ser entristecido. “E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.” Efésios 4:30.
- (2) Ele pode ser tentado. “Então Pedro lhe disse: Porque é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor?” Atos 5:9.
- (3) Ele pode ser resistido. “Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim vós sois como vossos pais. Atos 7:51.
- (4) Ele pode ser blasfemado. “Qualquer, porém, que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão, mas será réu do eterno juízo.” Marcos 3:29-30.
- (5) Pode-se mentir para Ele. “Ananias, por que encheu satanás o teu coração para que mentisses ao Espírito Santo?” Atos 5:3.

O Espírito Santo é também chamado “Deus” em vários lugares na Bíblia. Ele possui atributos divinos como revelados nas passagens das Escrituras a seguir:

- (1) Onipotência - Lucas 1:35. No nascimento de Cristo, Ele era o protetor de Maria e Jesus. Ele é nosso protetor também.
- (2) Onisciência - I Coríntios 2:10. Em nossa vida, Ele sabe tudo sobre todas as coisas.
- (3) Onipresença - Salmo 139:7-17. Em nossa vida, “Ele nunca o deixará nem o abandonará.” Ele sempre estará presente.
- (4) O Espírito Eterno- Hebreus 9:14. Em nossa vida desde o novo nascimento até os céus, Ele está nos ajudando a “servir ao Deus vivo.”

O Espírito Santo é também identificado na Bíblia por símbolos e exemplos, que são figuras de sua divina obra.

- (1) Pomba - João 1:32. A pomba é um símbolo de amor e tristeza enquanto Ele ministra a Jesus.
- (2) Água - Isaías 44:3, João 7:38-39. Uma vez salvo, somente o Espírito Santo pode saciar sua sede espiritual.
- (3) Óleo - I Samuel 16:13. A orelha de um sacerdote era ungida primeiramente para que ele fosse capaz de ouvir a voz de Deus. Em segundo lugar, o dedo polegar do sacerdote era ungido para que agisse em nome de Deus. Essa é a obra do Espírito Santo em nossas vidas.
- (4) Vento - João 3:6-8. Anônima e silenciosamente o Espírito Santo se move tanto com relação à salvação quanto em nossas vidas diárias.
- (5) Fogo- Atos 2:3-4. Fogo é um símbolo da purificação, prova ou juízo. Essa é a obra do Espírito Santo em nossas vidas. (6) Vestimentas - Juízes 6:34. O Espírito do Senhor revestiu-se de Gideão. Vestimentas simbolizam proteção. Ele é também nosso protetor.

B. Seu Propósito :

Ele está ativo em muitas situações por toda a Escritura. Aqui está a lista de algumas coisas em que o Espírito Santo está envolvido:

- (1) Ele fala. “E servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.” Atos: 13:2.
- (2) Ele intercede. “E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.” Romanos 8:26.
- (3) Ele testifica . “Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim.” João 15:26.
- (4) Ele supervisiona. “Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre o que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que Ele resgatou como seu próprio sangue.” Atos 20:28

- (5) Ele guia. “Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará a toda verdade.” João 16:13.
- (6) Ele ensina. “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” João 14:26
- (7) Ele criou. “No princípio...e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas”. Gênesis 1:1-2.
- (8) Ele regenerou em salvação. “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo... assim é todo aquele que é nascido do Espírito.” João 3:5-8.
- (9) Ele ressuscitou Jesus dos mortos. “E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita.” Romanos 8:11.
- (10) Ele completa a salvação. “Mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e no Espírito do nosso Deus.” I Coríntios 6:11.
- (11) Ele nos sela em salvação. “Tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa.” Efésios 1:13
- (12) Ele conduz os cristãos. “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus.” Romanos 8:14, Gálatas 5:18.

Em nossa caminhada na vida cristã, devemos estar conscientes do fato que é o Espírito Santo quem ministra a cada um de nós todos os dias. A Bíblia diz que somos cheios do Espírito ou controlados pelo Espírito Santo. Ele não pode operar em nós se estivermos em meio ao pecado. Você pode pecar por atos ou pensamentos, mas se sufocar a ação do Espírito, você deve praticar I João 1:9 imediatamente para que não perca sua comunhão com Deus. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” Assim podemos manter nossa comunhão com Ele. O maior perigo que um cristão pode enfrentar no mundo é permitir que o pecado entre em sua vida. Não é a falência econômica, doenças, solidão, ofensas verbais, perseguição ou inúmeras outras coisas que podem ser nosso pior inimigo. O pecado destrói nossa comunhão com Deus, extinguindo o Espírito Santo, permitindo ao diabo que nos desvie do caminho para uma direção de destruição. Gálatas 5:19-21 nos dá uma lista de coisas para as quais deveríamos ser sensíveis. Devemos claramente entender que satanás é o inimigo de nossas almas. Essa é a guerra diária que enfrentamos. Efésios 6:11-18. A vitória virá “Se porém andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho nos purifica de todo o pecado.” I João 1:7. Prestando contas a Deus a todo momento podemos ter comunhão com o Pai. A confissão instantânea de nossos pecados é nossa única defesa contra o inimigo de nossas almas. Leia várias vezes e memorize o primeiro capítulo de João. Este é o segredo de uma caminhada cristã vitoriosa.

C. Sua Prática:

Todo cristão pode produzir dois tipos de frutos em sua vida, mas somente um fruto será evidente em qualquer momento. Lembre-se, como cristão você pode produzir qualquer

desses frutos de acordo com sua vontade. Pode ser o fruto da carne ou o fruto do Espírito. O fruto dependerá de quem estiver no controle de sua vida. “Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne...” Gálatas 5:16-17. Diariamente você está produzindo fruto enquanto vive no mundo, mas que fruto é esse? A pressão do mundo atrai você para que cumpra os desejos da carne. A tentação é apresentada como propaganda, mídia, revistas, e milhares de outros lugares. Satanás é o deus desse mundo. I João 5:19. Novamente essas obras da carne são listadas em Gálatas 5: 19-21. O não cristão não tem escolha à não ser produzir o fruto da carne. De uma perspectiva humana, ele pode operar boas obras e até algumas obras sociais e religiosas que o mundo aplaude, no entanto, aos olhos de Deus elas não têm mérito algum.

A obra do Espírito Santo é produzir o fruto do Espírito em sua vida. Somente um cristão pode produzir esse fruto. Perceba que isso é único nas Escrituras. Você não pode escolher o fruto. O fruto é dEle, assim Ele produz tudo ou nenhum fruto em sua vida, dependendo de seu relacionamento espiritual com Deus. Quando o pecado entra, o fruto se transforma de fruto do Espírito para fruto da carne. O desejo de cada cristão deve ser produzir o fruto correto em sua vida. O Espírito Santo trabalha em nossa vida e produz seus frutos à medida que nos rendemos ao seu controle. Se Ele não for Senhor de tudo, Ele não será Senhor afinal. Gálatas 5:22-24.

Nós não vivemos para alcançar vitória ao produzir o fruto do Espírito. Vivemos de um ponto que já possuímos tudo em Cristo. Haverá uma batalha a cada dia de sua vida para produzir esse fruto, mas aqui está a nossa vitória. “E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com suas paixões e concupiscências.” Gálatas 5:24. Compreendemos que nossa vitória não está em nós mesmos mas em Cristo. A crucificação da carne não é pelo que fazemos mas por causa daquele que vive em nós e em quem vivemos. “...logo já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.” Gálatas 2:20. Enquanto me rendo ao controle do Espírito Santo, posso ter vitória diária. Você pode entristecer o Espírito Santo, mas Ele jamais te deixará por que “fostes selados para o dia da redenção.” Efésios 4:30. Sua habitação em seu interior é permanente até que cheguemos ao lar celestial.

D. Suas provisões:

Como cristão você já se perguntou “O que devo fazer ?” Se eu desse um presente a você como um automóvel novo, o que eu esperaria que você fizesse com ele? Será que eu esperaria que você o colocasse em uma exposição para que as pessoas viessem e admirassem, falassem sobre ele, tirassem fotos, ou eu esperaria que você entrasse nele e sáísse dirigindo? Obviamente, o propósito de um carro é dirigi-lo. Pode-se dirigir para ir ao trabalho, dar uma carona aos amigos ou até mesmo dar um alegre passeio na fazenda. Deus lhe deu o presente da vida eterna, habitando através do Espírito Santo em cada cristão e distribuindo dons espirituais, para que sejam usados para Ele. “Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos que sejais ignorantes...Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há

diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.” I Coríntios 12: 1,4-7.

Nos próximos versos desse capítulo e outros das Escrituras, veremos uma lista de dons que o Espírito Santo dá aos cristãos. Sabemos que cada cristão tem ao menos um dom que deve ser usado para o Senhor. Romanos 12:4-8. Mas, como você acha que o Senhor espera que usemos os dons que Ele nos deu? Andando pelo mundo e nas Escrituras você não deve olhar para o dom dos outros e sentir inveja. Compreenda que os dons do Espírito Santo são exclusivos para você como um de seus filhos especiais. “Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.” I Coríntios 12:18. Talvez você não saiba qual seja seu dom. Nós também não, mas pergunte a Ele. Descubra seu dom e comece a usá-lo.

Há alguns dons que já não são mais para os cristãos de hoje. Lembremo-nos que o livro de Atos retrata um período de transição no princípio da igreja. Atos é um livro de transição, portanto, não podemos construir doutrinas nesse livro a não ser que o restante do novo testamento possa confirmá-las. Pelo fato dos primeiros cristãos não terem o novo testamento, Deus demonstrou seu poder e aprovação por meio de milagres, revelações e o falar em línguas (idiomas) no pentecostes. Isso ocorreu para que as boas novas pudessem se espalhar rapidamente em uma nova dispensação do salvador que viera para redimir a humanidade. O pentecostes foi um milagre que não se repetirá mais. Houve apenas um pentecostes como houve apenas um calvário, uma ressurreição corporal e uma ascensão. No dia de pentecostes, pessoas de todo o mundo ouviram o evangelho em seu próprio idioma para que pudessem retornar e contar a seu povo que o Salvador havia ressuscitado dentre os mortos. Atos 2:4,22-24. Hoje o dom de línguas não está mais em ação. Já temos a Bíblia na maioria das línguas de hoje. Precisamos apenas cumprir a grande comissão usando nosso próprio idioma. “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura.” Marcos 16:15.

O dom de revelação também já não mais está ativo porque temos a revelação completa de Deus na sua forma escrita do novo testamento. O dom de profecia também cessou por alguma razão. Eles eram para aquele momento especial quando o novo testamento não estava disponível em sua forma escrita como hoje. Deus se comunicou com seu povo através do Velho Testamento e de formas mais diretas até o novo testamento estar completo. Como Paulo em Coríntios diz com relação ao Novo Testamento; “Mas quando vier o que é perfeito, então o que é parte será aniquilado” I Coríntios 13:10. Isso está confirmado em Tiago 1:25. “Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade...” que é o Novo Testamento. A palavra de Deus, agora de forma escrita, elimina a necessidade dos dons acima. O fato de surgir qualquer outra revelação ou profecias além da Bíblia e adições à palavra de Deus trará julgamento conforme descrito em Apocalipse 22:18-19. “Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro”.

E. O Selo do Espírito Santo.

O Espírito Santo é o próprio selo.

- (1) Esse é o selo de posse. II Timóteo 2:19.
- (2) Esse é o selo de identificação. Efésios 1:13-14.
- (3) Esse é o selo de segurança. Efésios 1:13-14
- (4) Esse é o selo que ratifica uma negociação. Ele confirma uma transação legal. Jeremias 32:10.
- (5) É o selo da justiça. Romanos 4:11.
- (6) Esse é o selo de impressão. O anel real sempre deixava uma marca em cera. Quando somos selados pelo Espírito Santo, sua marca é colocada em nós. II Coríntios 1:22. Este é o selo do “penhor”. O penhor é a garantia que certo valor será pago completamente em uma determinada data. A habitação do Espírito Santo é o “penhor” de Deus de que o pagamento será feito. “E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.” Efésios 4:30. Sua habitação em você é permanente até a chegada ao lar celestial.

F. O Batismo do Espírito Santo.

A palavra batismo significa “mergulhar, colocar em certo lugar ou identificar-se com.” O batismo do Espírito Santo é a operação pela qual Ele nos coloca no corpo de Cristo quando somos salvos. O corpo de Cristo é sinônimo de “igreja” que é a inclusão de todos os que nasceram de novo em Cristo. “Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus quer gregos, quer escravos quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito” I Coríntios 12:13. Esta foi a promessa de pentecostes no princípio da igreja.

O batismo do Espírito Santo não é uma transferência de poder ou uma experiência mística, mas um ato dele mesmo, Ele próprio, como agente para colocar você inserido no corpo de Cristo. Atos 1:5. “...vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.” Aqui se refere ao pentecostes, início da igreja, que em breve surgiria. Antes do pentecostes, o Espírito Santo vinha à algumas pessoas, Ele estava “com você” mas depois de pentecostes, Ele está sempre “em você”. Ele veio morar permanentemente em todos os salvos. Onde quer que achemos as palavras “batismo do espírito,” elas sempre serão aplicadas coletivamente, isto é, a um grupo e nunca a um indivíduo. Quando você achar na Escritura “batismo do espírito e de fogo” essa é a imagem contrastante da salvação e julgamento. Você terá um ou outro, dependendo de sua relação com Jesus Cristo. Mateus 3:11-12, Lucas 3:16-17.

Alguns alegam que podem ter uma experiência de “batismo no Espírito” e falar em línguas. Outros alegam que podem curar, fazer milagres, e expulsar demônios mas são falsos profetas e falsos mestres. Leia II Pedro 2. Eles estão interpretando a Bíblia por sua própria experiência ao invés de interpretar sua experiência pela Bíblia. O diabo pode simular experiências miraculosas que não são de Deus. Há um espírito de Verdade e há o espírito do erro. I João 4:1-6.

A chave para os cristãos usarem os dons do Espírito Santo hoje deve ser uma motivação por uma vida mais excelente. I Coríntios 13:2. “E ainda que eu tivesse o dom de profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.” O amor é a força motriz que deve nos motivar a exercer nossos dons como cristãos. Devemos entregar tudo ao Senhor Jesus Cristo e estarmos à disposição em qualquer momento, para qualquer lugar que o Mestre nos chamar para testemunhar dele. Muito mais poderia ser compartilhado sobre a pessoa e obra do Espírito Santo; enquanto amadurecemos em Cristo, podemos entender mais de sua presença e obra em nossas vidas.

Capítulo 5

O HOMEM

Se quisermos saber a verdade sobre o homem, devemos nos voltar para a Bíblia. “A verdade é o que Deus diz sobre um assunto”. A Bíblia nos conta sobre a criação humana, a natureza, e sua relação com outros seres. O homem é o ponto focal da criação. Toda a terra está sujeita a ele. Gênesis 1:26. No entanto, para conhecermos o homem de fato, precisamos ter a perspectiva de Deus e não idéias humanas.

I. A ORIGEM DO HOMEM

É mais que natural o fato do homem ser curioso sobre sua origem pois sempre foi assim. Várias teorias já foram desenvolvidas em diferentes momentos da história pelos filósofos. A teoria mais atual é a da evolução, que estabelece os animais inferiores como os ancestrais mais antigos do homem. Não há provas de que o homem primitivo fosse bem diferente que o moderno. O fato de sangue humano ser igual ao de todos da espécie em todo o mundo, prova que não há um processo evolucionário. Atos 17:26. O sangue animal não serve para manter a vida humana. Não podemos misturar sangue humano e animal. Dos peixes às aves, dos animais aos homens, Deus criou cada um de acordo com sua espécie. Gênesis 1:24-25.

O homem é distintivamente diferente daquele criado à imagem de Deus. “E Deus disse, façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.” Gênesis 1:26-27.

Deus criou o primeiro homem do pó da terra. Gênesis 2:7. No entanto, através da história, Deus tem criado os seres humanos das seguintes formas: (A) Por concepção entre um homem e uma mulher. (B) Sem ajuda da mulher, por ex: Eva (C) Sem um homem ou mulher, por ex: Adão. (D) Sem a ajuda de um homem, por uma mulher, como Cristo. Esta é outra prova do poder de Deus sobre a vida.

Deus diz com relação ao homem, "...e os que criei para minha glória, e que formei, e fiz." Isaías 43:7. Então a questão é "Qual o propósito do homem?" A melhor resposta, "O propósito do homem é glorificar a Deus".

II. A NATUREZA DO HOMEM

Qualquer pessoa que já testemunhou a morte de alguém compreende com clareza que o homem tem um corpo físico, e também alma e espírito. Num momento se está vivo...no outro já se foi. Mesmo assim seu corpo ainda permanece. Mas o princípio da vida já não existe; um corpo morto é o que resta. A Bíblia ensina que o homem é composto de três elementos: corpo, alma e espírito. I Tessalonicenses 5:23. Enquanto é difícil para nós distinguirmos entre alma e espírito, uma vez que ambos contrastam com o corpo físico, a Bíblia mostra que há diferenças. Uma planta é um corpo sem alma ou espírito. Um animal tem corpo e alma, mas não tem espírito. O homem é corpo, alma e espírito. A alma distingue o ser vivo de um morto. O espírito do homem torna possível ter comunhão e se relacionar com Deus.

O homem é a única criatura que pode orar. A oração é uma prática universal. Das tribos mais atrasadas às civilizações mais adiantadas, a oração é comum a todos os homens. Por que? Você já viu um macaco agradecer a Deus por suas bananas? Da mesma forma, o homem é a única criatura com consciência. Você já viu um macaco sentir-se culpado por roubar cocos de outro macaco ou por cometer adultério? O homem é o único. A história nos mostra com riqueza de detalhes os testemunhos daqueles que foram esmagados pelo peso de terem cometido erros. Romanos 1:18-32. Os animais tomam decisões baseadas em seus instintos. Somente o homem pode tomar decisões baseadas na razão.

Quando o homem caído torna-se cristão, ele recebe o Espírito Santo habitando nele. Nós recebemos a velha natureza pela queda de satanás que por sua vez trouxe a queda à raça humana através de Adão. Se nos achegarmos a Ele em fé, recebendo-o como nosso salvador pessoal, Ele literalmente, na pessoa do Espírito Santo, vem residir em nossas vidas. A essa altura recebemos a nova natureza, que é "Cristo em vós, esperança da glória." Colossenses 1:27.

A alma é o centro das paixões e emoções. O termo espírito inclui nossa habilidade de saber e raciocinar. O homem é responsável diante de Deus e seu maior dever é descobrir o que Deus quer dele, e fazê-lo. Essas duas naturezas, carnal e espiritual, estão em guerra interior como nós cristãos também estamos durante toda a vida. (Mais sobre isto no capítulo "Salvação").

III. O LIVRE ARBÍTRIO DO HOMEM

Há outros seres no universo que também foram criados por Deus. Há anjos e espíritos. Eles não têm corpos humanos e são mais poderosos que nós. Também foram criados para

servir a Deus e como os homens, têm o livre arbítrio. Alguns deles caíram em pecado e desobediência. Isaías 14:12-15.

Deus poderia ter feito inúmeras máquinas para fazer sua vontade mecanicamente. Em vez disso, Ele escolheu criar seres que pudessem, se assim o desejassem, servi-lo voluntariamente e amá-lo livremente. Mal podemos entender por que Ele assim o quis, mas as evidências claramente apontam nessa direção. O homem faz suas escolhas, e Deus concede as conseqüências.

IV. O PECADO DO HOMEM

Ao criar seres livres, capazes de fazer sua vontade ou recusar-se a isso, Ele com certeza já sabia que alguns escolheriam o caminho errado. E assim foi. Um grande anjo chamado Lúcifer, agora conhecido como satanás, decidiu impor sua vontade opondo-se à vontade de Deus. O primeiro pecado não aconteceu na terra, mas no céu. Imediatamente ele foi expulso do céu. Muitos outros anjos juntaram-se a ele e foram expulsos juntamente. Daí para diante, satanás tem procurado atrapalhar os planos de Deus de todas as formas possíveis. Ao ser criado o homem com o livre-arbítrio, satanás planejou imediatamente tentá-lo a se desviar para a desobediência. Deus advertiu o homem, mas Satanás teve sucesso em atraí-lo também para o pecado. Essa bem conhecida história é narrada em Gênesis 3.

Como governador moral do universo, Deus agora não pode tolerar em sua presença qualquer ser que tenha deliberadamente desobedecido às suas ordens. Por isso Satanás foi expulso ao desafiar a vontade de Deus. O mesmo tratamento foi necessário ao homem, e assim Adão foi lançado fora da presença física de Deus. Gênesis 3:23-24.

O pecado entrou na raça humana e a natureza de Adão foi transmitida a todos os membros da raça. “Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.” Romanos 5:12. Todos nós nascemos com inclinação para o pecado. Essa natureza respondeu a tentação e nós sucumbimos e tristemente pecamos contra um Deus Santo.

V. O FUTURO DO HOMEM

Assim com a Bíblia nos ensina sobre a origem do homem, como vindo das mãos de Deus, e da vergonhosa queda humana e conseqüente separação de Deus; ela também nos diz que cada homem, mulher e criança um dia ficará diante de Deus e vê-lo-ão como Juiz. “De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.” Romanos 14:12. O fato da morte tornou-se tão comum que todos já sabem que um dia vão morrer. Mas a Bíblia complementa “E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo

depois disso, o juízo.” Hebreus 9:27. Deus criou o homem e revelou sua vontade através de sua palavra. Deus responsabilizará a cada pessoa por tudo que fizer. Essa vida é uma preparação preliminar para a próxima. Os homens não morrem como os animais. O espírito do homem deve voltar a Deus, seu Criador e Juiz.

Capítulo 6

O PECADO

I. O que é o pecado?

Ninguém pode ler a Bíblia sem notar a grande atenção que ela dá ao assunto do pecado, sua causa e cura. Sempre que pensamos em pecado o relacionamos ao crime e assassinato. Mas pecado, segundo a Bíblia é estar aquém da perfeição divina. Em Romanos 3:23 podemos ler: “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” A “glória de Deus” inclui o pensamento de absoluta perfeição. O pecado é portanto ficar aquém da marca e todos os homens carregam essa culpa. A Bíblia ainda se refere ao pecado das maneiras que se seguem:

A. Quebrar a lei de Deus. Romanos 5:13.

B. Rebelião contra Deus, ou transgressão. I João 3:4.

C. Impureza moral. Salmo 32:5.

D. Pensamentos malignos são pecaminosos, tanto quanto os atos malignos. Mateus 5:28.

II. A ORIGEM DO PECADO

O primeiro registro de pecado aconteceu no céu. O anjo Lúcifer tornou-se ambicioso e quis ser igual a Deus. Isaías 14:12-14. Por causa desse pecado do orgulho, ele foi lançado fora do céu, e tornou-se aquele descrito como o diabo, ou Satanás.

O primeiro caso de pecado na terra é descrito no terceiro capítulo de Gênesis. Aconteceu no jardim do Éden. Deus proibiu Adão e Eva de comerem o fruto e tornarem-se pecadores. Eles desobedeceram a Deus, comeram o fruto proibido e assim tornaram-se pecadores.

III. CONSEQÜÊNCIAS DO PECADO

A. Logo que os pais da humanidade pecaram, tornaram-se conscientes do fato de estarem nus, e tentaram esconder-se de Deus. Gênesis 3:7-8.

B. A penalidade pelo pecado é a morte. Naquele momento Adão tornou-se espiritualmente morto. Isso significa que se tornou separado de Deus, e banido de sua presença. Também ficou sujeito à morte física. Embora não morresse fisicamente imediatamente, seu corpo finalmente estaria condenado a morrer. Romanos 5:12

C. A natureza pecaminosa de Adão seria transmitida completamente à raça humana. Toda criança nascida de pais pecadores será uma pecadora de nascença, por escolha e prática. O filho mais velho de Adão, Caim foi um assassino, e o pecado começou a pesar sobre a raça humana. Porque todos os homens nascem pecadores estão todos mortos espiritualmente, e todos condenados a morrer fisicamente um dia. Leia Romanos 5:12-18 cuidadosamente nesse ponto.

D. O pecado do homem trouxe a maldição de Deus sobre toda a criação. O filho mais velho de Adão tornou-se assassino. Cardos e espinhos, por exemplo, são evidências dessa maldição. Outras evidências são mencionadas em Gênesis 3:14-19. O homem moderno tenta justificar nossa depravação como falha de caráter e erros humanos. Alguns dos psicólogos tentam nos convencer que o homem está melhorando a cada dia como consequência dos avanços no conhecimento e tecnologia. No entanto, não precisamos mais de provas para o pecado, quando podemos ver os cemitérios, prisões, hospitais e funerárias. Podemos chamar do que quiser, mas as lágrimas, tristeza, dor e morte são claras evidências das consequências do pecado. Por que o homem peca? Leia João 8:44. Tudo começa no céu e termina no inferno. Apocalipse 20:10

IV. A PENA PELO PECADO

"O salário do pecado é a morte." Romanos 6:23. Deus pronunciou a penalidade pelo pecado como sendo a morte. Não há meios de um homem aperfeiçoar-se a ponto de estar aceitável diante de Deus. "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus." Romanos 3:23. Já vimos que isso significa a morte física e espiritual. Esse preço precisa ser pago. Deus deve punir o pecado ou providenciar um meio de limpar-nos e perdoar nossos pecados.

Enquanto um homem viver em seus pecados, ele está morto espiritualmente e sujeito à morte física. Se ainda estiver com seus pecados na morte, está sujeito à morte eterna. Isso significa que será banido eternamente da presença de Deus e sofrerá pelos seus pecados no lago de fogo. Esta é a segunda morte de Apocalipse 20:14.

V. O REMÉDIO PARA O PECADO

Deus providenciou um remédio para que o homem não precisasse sofrer o castigo eterno por seus pecados. Ele mandou seu Filho ao mundo para dar ao homem uma oportunidade de se salvar. O Senhor Jesus Cristo nasceu da virgem Maria. O nascimento virginal era absolutamente necessário para que Ele nascesse sem pecado. Por causa disso, Ele não herdou o pecado de Adão em sua natureza. Ele foi o único homem sem pecado que já existiu. Na cruz Ele voluntariamente sofreu a penalidade do pecado e satisfez plenamente todas as exigências de um Deus santo. Uma vez paga a pena pelo pecado, Deus agora pode dar a vida eterna a todo pecador que confessar essa condição e receber o Senhor Jesus Cristo como Senhor e salvador de sua vida. II Coríntios 5:21.(Esse ponto será melhor explicado no capítulo Salvação).

Quando alguém confia em Cristo, ele é salvo da pena e do poder do pecado. Mas isso não significa que nunca mais ele cometerá pecado. Significa que todos os seus pecados, do passado, presente e futuro foram perdoados e que nunca mais aquela pessoa será julgada por causa deles. Lembre-se que quando Cristo morreu, todos os seus pecados eram futuros. Em Cristo tem-se poder para viver uma vida vitoriosa sobre o pecado ao invés de viver os prazeres e o poder do pecado e de satanás.

Essa é a razão pela qual Jesus Cristo morreu na cruz. “Levando Ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça.” I Pedro 2:24.

Capítulo 7

SALVAÇÃO

Vamos olhar algumas coisas relacionadas à salvação. A necessidade de ser salvo é claramente ensinada na Bíblia. Espiritualmente, Deus olha o mundo dividido em duas famílias; uma consiste dos filhos do diabo, “Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele.” João 8:44. A outra família consiste dos filhos de Deus- “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.” João 1:12.

Você nesse momento, pertence a uma família ou outra. Se você morresse hoje, sua família determinaria seu destino eterno. Exatamente agora, você está na família de Deus ou do diabo? Essa é uma pergunta que só você pode responder.

Aqui está a chave. A razão pela qual Deus enviou seu Filho Jesus Cristo ao mundo foi para morrer pelos pecados do mundo e derrotar Satanás, abrindo caminho para o novo nascimento “alguém que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” João 3:3.

Esse novo nascimento espiritual nos move para a família de Deus. Isso tudo é o que significa a salvação.

ONZE COISAS QUE NÃO SÃO SALVAÇÃO NEM NOVO NASCIMENTO

1. Não depende de descendência natural ou parentesco.- “não do sangue”. Embora alguém possa nascer numa família cristã, isso não faz dele um cristão.

2. Não depende de auto-determinação- “vontade da carne”. Assim como uma criança não pode decidir sobre seu nascimento físico, ninguém pode produzir o novo nascimento pelos seus próprios esforços.

3. Não depende de meditação humana- “não da vontade do homem, mas de Deus.” Nenhum ser humano, seja padre, profeta, pastor, bispo ou líder espiritual, independentemente de sua posição eclesiástica, pode transmitir o novo nascimento ou vida espiritual à alguém. Todos os ritos e cerimônias, sacrifícios e penitência, confissões ou orações repetitivas que qualquer religião organizada possa promover, jamais poderão produzir o novo nascimento.

4. Nenhuma mudança física. Cristo corrigiu o engano de Nicodemos com relação a isso e mostrou a ele que era uma mudança espiritual. João 3:6.

5. Nenhuma mudança geográfica. Quem nasce de novo não é imediatamente trasladado ao céu, mas continua a viver na terra, agora para agradar seu salvador. I Coríntios 7:20-24, Colossenses 3:22-24.

6. Não depende de nenhum conhecimento intelectual. Uma pessoa pode ser educada numa religião, ordenada ministro, e tornar-se pregador sem nascer de novo. E há muitos. Teoricamente podem até saber de sua necessidade, ainda assim nada saber por experiência própria. II Pedro 2:20-21.

7. Não é um processo evolutivo. Não se trata de um desenvolvimento gradual de algum germe espiritual depositado no interior. Efésios 2:1-2. Os pecadores são descritos como seres espiritualmente mortos. Não é um processo. O nascimento traz vida instantaneamente. A vida não poderá se desenvolver sem o novo nascimento.

8. Não se trata de uma reforma interior pela qual os maus hábitos serão eliminados. Não é uma mudança de maneiras ou hábitos da pessoa. Efésios 2:8-9. O novo nascimento traz vida nova. “Dou-lhes a vida eterna” disse Jesus.

9. Não depende do batismo. Toda a água do oceano não pode salvar ou limpar você. Não há poder salvífico na água do batismo, não importa o que o qualquer um possa dizer. O batismo é uma ordenança que representa a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo, nada mais. Quando somos batizados, damos um testemunho público do que Deus tem feito em nossa vida. I Pedro 3:21b. Não somos salvos pela água mas pelo sangue de Jesus Cristo que foi derramado na cruz..

10. Não é uma confirmação. Algumas igrejas realizam certos rituais que alegam salvar seus participantes, geralmente crianças de 12-13 anos. Às vezes é uma unção com óleo, que supostamente significa o recebimento do Espírito Santo. Essa doutrina é falsa. Você não recebe o Espírito Santo por um ato humano, mas recebendo Jesus Cristo como Senhor e salvador. João 3:6.

11. Não é uma crença religiosa ou ser membro de uma igreja. É possível ser sincero com convicções religiosas, ser batizado, confirmado, unir-se à igreja, tomar a comunhão, ensinar na escola dominical, ocupar um cargo na igreja, ser um pregador ou padre ou realizar milagres de cura e profecia sem ser nascido de novo. Atos 8:22-23. A necessidade do novo nascimento foi revelada a um dos homens mais religiosos, sinceros e moralmente corretos de seu tempo. João 3:1-16.

O novo nascimento é uma transformação espiritual, João 3:8, e somente pode ser trazido por Deus. João 1:13.

A SALVAÇÃO EM SETE PONTOS

I. SUA DEFINIÇÃO

A palavra salvação simplesmente significa libertação. Geralmente usamos uma imagem de alguém que é libertado de um perigo que o ameaça. Falamos de uma pessoa “salva” de afogamento, ou de um prédio em chamas, ou de um navio naufragando. Em cada caso três fatos são evidentes: (1) A pessoa salva estava em perigo de morte. (2) Alguém viu esse perigo e foi salvá-la. (3) O salvador foi bem sucedido em sua missão e libertou-a de seu perigoso estado, e assim “salvou-a.” As palavras: “salvar”, “salvou”, “salvador”, e “salvação” ocorrem muitas vezes na Bíblia e têm exatamente o mesmo sentido espiritual.

II. SUA NECESSIDADE

A necessidade de salvação de Deus é devida a dois fatos, que cada pessoa deve enfrentar.

A . O fato do homem ser pecador. Romanos 3:23.

Já discutimos em nossa lição anterior a condição espiritual de cada homem. Por natureza, todos os homens são filhos do diabo. Mostramos que todo ser humano chega ao mundo tendo uma natureza pecaminosa que o torna pecador desde o início. Com o tempo, essa natureza se manifesta por pensamentos pecaminosos, palavras, atos e atitudes de inimizade contra Deus. A Bíblia deixa isso bem claro. Leia Romanos 5:12,18,19, 6:16, 8:5-8, Gênesis 6:5, Efésios 2:1-3, II Coríntios 4:3-4, Isaías 53:6, Jeremias 17:9, Marcos 7:20-23, Romanos 1:21-32, 3:19-23. Fica claro em todas as Escrituras que o homem é:

- (1) Um pecador, necessitado de perdão.
- (2) Perdido, precisando ser encontrado.
- (3) Um filho do diabo que deve mover-se em um novo relacionamento com Deus.
- (4) Culpado, precisando de perdão que só Deus pode dar.
- (5) Espiritualmente morto precisando da vida que Deus pode transmitir.
- (6) Cego, precisando de iluminação que somente pode vir de Deus.
- (7) Um escravo, que precisa ser libertado de satanás e do pecado que somente Deus pode dar.

O homem é extremamente incapaz de se salvar.

B. O fato da Justiça de Deus.

Deus é santo, e deve punir o pecado. Ele é aquele que "não inocenta o pecado." Êxodo 34:6-7. Ele revelou seu ódio ao pecado, sua sentença contra àqueles que morrem em seus pecados. E isto é o banimento eterno de sua presença. Veja João 8:21-24, Marcos 9:43-48, Lucas 16:22-31, Judas 11-13, Apocalipse 20:11-15. A conclusão óbvia: sendo o homem pecador e Deus totalmente justo, o pecador precisa ser libertado ou completamente salvo de seus pecados. Seu clamor pode ser: "Que devo fazer para ser salvo?" A resposta é "Cria (coloque sua confiança) no Senhor Jesus e serás salvo." Atos 16:30-31. Ninguém pode se salvar sozinho.

III. SUA PROVISÃO

O Evangelho é a Boa Nova de Deus e sua maravilhosa graça provendo salvação abundante através da Pessoa e da obra de seu amado Filho Jesus. Duas coisas são ensinadas com clareza:

A. Cristo veio para ser Salvador dos pecadores.

"Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido." Lucas 19:10. O Filho de Deus é eterno, é igual ao Pai e o Espírito Santo, tornou-se carne para trazer a salvação. João 3:16-17, Marcos 10:45, Mateus 9:12-13, João 10:11, 15-18.

B. Pela morte de Cristo e sua ressurreição, essa salvação foi suprida, para a satisfação completa de Deus.

Quando Cristo voluntariamente foi pendurado na cruz, Ele assumiu a total responsabilidade de nossos pecados e culpa, levados em seu próprio corpo, e morreu como sacrifício substituto em nome dos pecadores. Todo o juízo de Deus contra o pecado estava nele e toda a justiça de Deus contra o pecador foi satisfeita pela morte de Cristo em nosso lugar. Deus indicou que aceitou completamente o sacrifício de Cristo, ressuscitando dos mortos e assentando-o à sua mão direita. Leia I Coríntios 15:1-4, II Coríntios 5:21, I Pedro 2:24, Isaías 53:5, Romanos 5:6-9, Atos 4:10-12, 5:31, 17:31.

IV. SUA CONDIÇÃO

Realizado o sacrifício de Cristo, que era toda obra necessária para a salvação do pecador, o que deve ser feito para que se experimente essa salvação?

A. Ele precisa se arrependimento

O arrependimento consiste na mudança de mente, que resulta em mudança de atitude com relação ao pecado, de si mesmo, do salvador e da salvação e por sua vez em mudança de ação. Leia Lucas 13:3, Atos 17:31, 20:21. A condenação do pecador dará lugar a um sincero desejo de salvação, seu orgulho dará lugar à humildade, sua auto satisfação à uma confissão franca de sua incapacidade, condição desesperançada e merecedora do inferno.

B. Ele deve crer no evangelho, ou testemunhar de Deus e das coisas relacionadas com a pessoa e obra de Cristo. I João 5:9-10.

Como pecador perdido e culpado ele deve crer que Cristo morreu por ele, individualmente, que Cristo levou seus pecados, e por sua morte, realizou toda a obra necessária para sua salvação. Romanos 4:5.

C. Ele deve aceitar o Senhor Jesus Cristo, como ato definido de sua vontade, como seu salvador pessoal, pertencendo a Ele como supremo Senhor de sua vida. João 1:12, Romanos 10:9-10, João 3:16, 5: 24, 6:47, Efésios 1:13.

Eis o ato crucial: Você do fundo de seu coração, pode dizer: “Senhor Jesus Cristo, eu admito que sou culpado (a), pecador (a) e perdido (a). Creio que Tu levaste meus pecados naquela cruz do calvário e morreste em meu lugar. Agora peço que Tu entres em meu coração e me salves. Eu confio na obra realizada na cruz e o recebo como meu Salvador, de hoje em diante quero que sejas Senhor de minha vida.” Isso é o que significa “crer no Senhor Jesus.” Atos 16:31. Se você nunca fez isso, por que não faz agora dando esse passo de fé e pedindo a Ele para salvá-lo?

V. SUA SEGURANÇA

Como alguém pode saber sem sombra de dúvida que está salvo? Respondemos sem hesitar: pela palavra de Deus. Deus declara cristalinamente que toda alma que confiar em seu Filho está perdoada, possuidora da vida eterna e salva para sempre. Leia Atos 13:38, I João 2:12, Efésios 2:8, I Coríntios 6:11, I João 5:13, Romanos 5:1, 8:1, João 10:27-30.

Haverá também evidências como: uma nova paz interior, um desejo de conhecer a Bíblia e afastar-se do pecado. “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo.” II Coríntios 5:17.

VI. UMA VISÃO

A salvação em três aspectos: passado, presente e futuro.

A. Passado – Salvação da pena do pecado ou suas conseqüências.

Tendo Cristo pago toda a pena, que foi devida por nossos pecados, o cristão está liberto de suas conseqüências. João 5:24, Romanos 8:1.

B. Presente - A salvação do poder ou controle do pecado.

Devido à morada do Espírito Santo, mais a transferência da natureza divina, o cristão está agora capacitado a desfrutar da libertação do domínio do pecado em sua vida. I Coríntios 6:19, II Pedro 1:3-4, Romanos 6:1-14. Isto não significa que o cristão seja incapaz de pecar, longe disso, pois ainda possui a natureza do mal que chamamos “carne”. Significa que você vai pecar mas não vai gostar de pecar. À medida que dispõe dos meios que Deus providenciou, o pecado não será mais o fator dominante de sua vida. A vitória presente dependerá de :

(1) Leitura, estudo e obediência à palavra de Deus. II Timóteo 2:15.

(2) Contato constante com Deus pela oração. Hebreus 4:14-16.

(3) A rendição completa do corpo tanto para uma vida justa como útil. Romanos 6:13, 12:1-2.

(4) Imediata confissão a Deus e perdão de todo pecado cometido. I João 1:8-9, Tito 2:11-15.

C. Futuro - Salvação da presença do pecado.

Isso acontecerá na volta de Cristo, quando Ele levantará os mortos e transformará os vivos, para que tenham corpos incapazes de pecar, envelhecer e morrer. Esse é o aspecto final da salvação que buscamos. Hebreus 9:28, I Tessalonicenses 4:13-18.

VII. SEUS RESULTADOS

São inúmeros. Efésios 1:3-14. Podemos selecionar alguns:

A. A Paz com Deus. Romanos 5:1. Não há mais inimizade.

B. Aceitação diante de Deus em Cristo. Efésios 1:6.

C. Alegria em Deus como seus filhos, juntando-se à nova família. Romanos 5:10-11, 8:14-17, Gálatas 3:26-4:7.

D. Viver para Deus. II Coríntios 5:14-15, Gálatas 2:20, I Pedro 4:2-5.

E. Servir a Deus através de boas obras e testemunhar dele. Efésios 2:10, Mateus 5:16, Marcos 16:15-16.

F. Adorar, Louvar, e orar a Deus. João 4:23-24, Hebreus 10:19-22, Hebreus 13:15, 4:14-16.

G. Um lar eterno nos céus com Deus. João 14:1-3, Apocalipse 22:1-5.

Acreditamos que você não descansará até que saiba, na autoridade da palavra de Deus que está eternamente salvo!

Capítulo 8

UMA EXPLICAÇÃO E UMA ILUSTRAÇÃO BÍBLICA DA SALVAÇÃO

Cristo define três aspectos que marcam a salvação.

A. É revelada na Bíblia através de um “novo nascimento”. João 3:3-8.

É revelada ao se crer na Palavra de Deus. João 3:5. A “água” aqui é um símbolo bem conhecido da palavra de Deus. Efésios 5:26, João 15:3, Salmo 119:9. Não há referência ao batismo. Outras Escrituras tornam suficientemente claro que o novo nascimento vem através da Palavra de Deus. I Pedro 1:23-25, Tiago 1:18. Assim como a água serve para limpar nossos olhos de impurezas que obscurecem nossa visão, a palavra de Deus, quando lida e crida, pode lavar a mente do pecador de idéias erradas sobre Deus e sua salvação. A entrada da palavra de Deus traz luz à condição perdida do homem, Romanos 3:10-19. O amor de Deus é visto pela provisão da salvação, João 3:16, e na maneira de um pecador se salvar, Romanos 10:1-17.

B. É revelada pela habitação do Espírito Santo de Deus. João 3:5.

O Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade, foi enviado por Jesus na sua subida aos céus, para usar a palavra de Deus e convencer os homens de seus pecados, levá-los a confiar em Cristo, habitar em cada pessoa que cresse, comunicar ao cristão a natureza divina ou a capacidade para coisas espirituais e guiar cada novo nascido dentro de toda a verdade. João 16:7-15, Efésios 1:13, 4:30, II Pedro 1:3-4, Gálatas 5:22-26.

Enquanto a palavra de Deus é lida ou ouvida, O Espírito Santo aplica a verdade ao coração de forma convincente, mostrando ao pecador sua condição de perdido, culpado, incapacitado e sem esperança. Ele revela pela Palavra o caminho de salvação pela fé em Cristo e sua obra concluída. No momento que o pecador confia em Cristo, Ele o sela

como propriedade exclusiva. Não se trata de sentimento, mas fato. Nós não “sentimos” o novo nascimento.

C. É revelada pelo testemunho daqueles que olharam e viveram.

Através do Novo Testamento e da história, milhões já olharam para Jesus e viveram. Pela fé eles creram no sacrifício substituto de Cristo. João 3:14-16. Nessas palavras Cristo explica com clareza como um pecador pode receber a nova vida. Na resposta a Nicodemos quando ele pergunta: “Como pode suceder isto?” Cristo usou um incidente acontecido no velho testamento para ilustrar como o novo nascimento poderia acontecer. Agora pare e leia Números 21:4-9.

Sete palavras parecem saltar aos olhos nesse incidente. Vamos dar uma olhada cuidadosa, pois é a ilustração do próprio Cristo de como o pecador pode nascer de novo.

(1) Pecado - Números 21:5. Assim como Israel pecou, toda a humanidade o fez em pensamentos palavras e atos. Romanos 3:23.

(2) Julgamento - Números 21: 6. Assim como o pecado deles trouxe juízo sobre eles, Deus assim revelou sua ira contra todo o pecado. Romanos 1:18, Jó 36:18, Romanos 6:23.

(3) Arrependimento- Números 21:7. Israel entendeu, confessou, e buscou perdão pelo seu pecado. Esse arrependimento, que consiste em mudança de mente e de atitude é expresso por uma mudança de ação. Deus exige arrependimento do pecador. Lucas 13:3, Atos 17:31, 20:21, Marcos 1:15.

(4) Revelação - Números 21:8. "E disse o Senhor" - Tal como Deus se revelou a Moisés explicando o antídoto para as picadas das serpentes, Deus revela na Bíblia seu antídoto de salvação para nós. II Timóteo 3:15-17, Romanos 10:8-9.

(5) Provisão - Números 21:8-9. Uma serpente de bronze foi construída e levantada num poste ao alcance da visão de todo o acampamento de Israel. Agora compare João 3:14. Assim como Moisés levantou a serpente de bronze, assim Cristo deveria ser levantado, para dar a salvação para àqueles que fossem “picados” pelo pecado. Na cruz Ele levou nossos pecados, tomou nosso lugar, suportou todo o julgamento causado por nossos pecados, e por sua morte, satisfaz as exigências de Deus contra o pecador. Deus indicou sua aceitação do sacrifício substituto de seu Filho ressuscitando-O dos mortos. Isaías 53, 5-6, I Coríntios 15:1-4, Romanos 5:7-8.

(6) Condição - Números 21:8. "Quando olhou." O fato da serpente ter sido levantada no poste, em si, não salvava. Olhar apenas não era suficiente. Havia um passo de fé exigido a cada um deles. Eles precisavam crer que ao olhar para a serpente e bronze seriam verdadeiramente salvos. Eles poderiam virar o rosto em sinal de incredulidade. Poderiam ter dito que era bobagem olhar para uma serpente de bronze, embora Deus já tivesse dito o contrário, que poderia de fato salvá-los. Poderiam ter zombado e rido entre si achando uma tremenda tolice. No entanto, para que cada israelita picado fosse salvo, eles

precisavam olhar. O fato de Jesus Cristo ter morrido por nossos pecados na cruz e realizado toda obra necessária para salvação, não nos salva automaticamente. Um pecador perdido, também deve olhar individualmente, pela fé, crendo e confiando que o que Jesus disse é verdadeiro. “Todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo.” Romanos 10:13. Assim como os israelitas picados não foram orientados a orar, confessarem-se ou fazer boas obras para merecer a salvação, o pecador perdido deve render-se logo, confiar completamente em Jesus Cristo e recebê-lo pela fé como seu salvador pessoal. João 1:12, Efésios 2:8-9.

(7) Resultado - Números 21:9. "Ele viveu." No momento em que um israelita picado (que significava morte certa) olhava, ele recebia uma nova vida. Era como se nascesse de novo! Num momento culpado, o pecador perdido que crê no evangelho e que Cristo morreu por seus pecados e definitivamente O aceita como Salvador pessoal, recebe a vida eterna e vida espiritual. A partir daí o Espírito Santo habita no coração, ele se torna participante da glória divina e assim é regenerado, nascido do alto. Esse é o novo nascimento, que Cristo declarou ser essencial ver para entrar no reino de Deus. João 3:3,5.

Capítulo 9

ARREPENDIMENTO PARA A SALVAÇÃO

A. Não é uma reforma.

Arrependimento é um ato completo no interior da mente. Para muita gente, isso significa apenas virar às costas para seus pecados, mas isso seria uma reforma. O arrependimento não é reforma. O arrependimento não é “fazer” algo. Um homem pode virar às costas à prática do pecado e ainda assim não ser cristão.

B. Não é penitência.

Penitência é um ato de tristeza para pagar o pecado. Muitas pessoas de diferentes religiões fazem diversas coisas que chamam de penitência. Oferecem sacrifícios, torturam seus corpos, pagam uma quantia para que os líderes orem por eles, oram pessoalmente por longo período de tempo, repetem orações com colar de contas, vão aos confessionários e confessam seus pecados aos religiosos e fazem certos ritos religiosos, esperando livrarem-se de seus pecados. Não é a contrição que salva.

C. Não é contrição.

Com isso estamos dizendo que o arrependimento não é sentir-se triste pelos nossos pecados e receber o perdão. Muita gente na cadeia se sente triste por seus atos mas isso não apaga seus crimes. O real arrependimento inclui também a tristeza pelo pecado, mas estar triste somente não é arrependimento, contudo pode levar a ele. “Porque a tristeza

segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende, mas a tristeza do mundo opera a morte.” II Coríntios 7:10.

D. É uma mudança de mente, não de opinião.

O verdadeiro arrependimento é uma mudança de mente que levará a mudança de ação, mas lembre-se, você pode mudar sua atitude sem mudar de mente. Mateus 21:28-29 é um bom exemplo. Antes de alguém ser salvo, há uma mudança de mente sobre muitas coisas incluindo o pecado, o ego, Deus e Jesus Cristo. Na realidade, o arrependimento é uma tomada de posição contra nosso “velho ego” colocando-nos ao lado de Deus.

E. É uma obra de Deus.

O arrependimento é Deus nos dando convicção de nossa necessidade de um Salvador que carregue o fardo de nosso pecado. Deus começa a trabalhar em nossa consciência através do convencimento do pecado, e decidimos que uma escolha precisa ser feita. Ou tomamos a decisão de segui-lo, ou continuamos como estamos. Para mudar de direção precisamos nos arrepender e clamar por Ele para que nos salve. Essa decisão resultará numa mudança de mente no que se refere à nossa relação com Deus. Quatro coisas são evidenciadas num arrependimento genuíno. Há uma mudança intelectual, de sentimentos, de vontade e ação.

Uma pessoa, que desce à rua da vida perdido e confuso, pedindo informações, ilustra bem o verdadeiro arrependimento. De repente, algo chama sua atenção. Ao ouvir a voz de Deus, ele pára e entende que está indo na direção errada. A escolha é dele – ir adiante ou voltar. O arrependimento acontece quando ele volta e vai por outro caminho. Então você toma a decisão de seguir no caminho de Deus.

Capítulo 10

GRAÇA CONCEDE SALVAÇÃO

I. INTRODUÇÃO

Toda a ação de Deus com o homem no presente é baseada na graça, misericórdia e paz. A graça significa “favor de Deus imerecido.” Isso significa que Ele nos mostra favor que nós não merecemos. Isso nos é mostrado pela salvação que gratuitamente recebemos. A palavra graça é encontrada 160 vezes na Bíblia. Dessas ocorrências, 128 estão no Novo Testamento. Deus é conhecido como “o Deus de toda a graça”, I Pedro 5:10. Cristo é descrito como “cheio de graça.” João 1:14. O Espírito Santo é chamado de “Espírito da

Graça.” Hebreus 10:29. Assim as três pessoas da divindade estão intimamente ligadas pela graça.

II. DEFINIÇÃO

A palavra graça usada no velho testamento carrega o sentido de “dobrar-se ou curvar-se em bondade a um inferior”. No novo testamento a palavra significa “favor, boa vontade, bondade amorosa.”

As seguintes definições mostram-se úteis na explicação do que é a graça.

A. A graça é apresentada como amor dispensado a algo que não tem valor. Deus é amor, mas quando esse amor é dirigido a seres pecadores, culpados, impuros, rebeldes, então é graça.

B. O amor que olha para cima é adoração. O amor em nível apropriado é afeição. O amor que desce é graça.

C. Graça é Deus nos mostrando nada menos que amor e misericórdia quando nada merecemos a não ser ir a juízo. É Deus curvando-se em nossa direção e nos mostrando infinito amor.

D. A graça é vista como Deus dando o melhor dos céus para salvar o pior da terra.

III. CONTRASTE

A graça não deve ser confundida com as obras. Se um homem pudesse ser salvo pelas obras, a salvação seria seu salário. Romanos 4:4-5, Romanos 11:6. Deus não cobra nada do homem. A salvação é um presente gratuito.

A graça não deve ser confundida com a Lei. Os homens não podem se salvar guardando a Lei. São salvos pela graça. Os pontos seguintes ajudarão a tornar isso mais claro:

A. A Lei traz coisas a serem feitas.

A graça nos fala de uma obra já realizada.

B. A Lei diz , "Faça isso e viverás."

A graça diz, "Viva, e então farás."

C. A Lei diz, "Amarás o Senhor Teu Deus."

A graça diz , "Deus amou ao mundo" João 3:16, e "Nós amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro." I João 4:19.

D. A Lei condena o melhor. Romanos 3:19.
A graça salva o pior. Romanos 3:24, 4:5.

E. A Lei revela o pecado. Romanos 3:20.
A graça revela salvação. Tito 2:11-13.

IV. A NECESSIDADE DA GRAÇA

O homem é um pecador e rebelou-se contra a santa Lei de Deus. Romanos 3:23, Colossenses 1:21. Portanto, não há nada que o homem mereça a não ser o julgamento de Deus.

O homem permanece culpado diante do trono de Deus, tendo quebrado sua Lei sagrada. Romanos 3:19, Gálatas 3:10, Tiago 2:10. Dessa forma ele permanece sujeito a maldição de Deus.

Porque ele rejeitou e assassinou o Filho de Deus, o homem não tem nenhum outro argumento. João 12:31-33, 3:18.

V. SALVAÇÃO PELA GRAÇA

O homem é salvo somente pela graça de Deus. Nenhum de nós merece a salvação; “no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados,” “segundo a riqueza de sua graça.” Efésios 1:7. Mas Deus é santo e não pode deixar passar o pecado sem ser punido. Esse é o sentido da cruz. O evangelho nos ensina como Deus pode salvar pecadores pela graça e apesar disso, continuar sendo santo.

A resposta é que Cristo sofreu a ira e o julgamento de Deus contra Ele. Baseado na obra de Cristo não nas obras humanas, Deus pode perdoar os pecados daqueles que confiam no Senhor Jesus Cristo, o Cordeiro que foi morto, que completou a obra da redenção. A graça somente exige fé da parte do pecador que busca salvação. Efésios 2:8-9

VI. BÊNÇÃOS PELA GRAÇA

As bênçãos advindas da graça trazem resultados maravilhosos para o pecador. Três destas grandes conseqüências são:

A. Salvação: - Tito 2:11-13. Significa que quem nasceu de novo tem a vida eterna. “E dou-lhes a vida eterna e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.” João 10:28.

B. Justificação - Romanos 5:1. Isso significa que Deus considera um pecador que crê em Cristo como sendo inculpável. “Tendo sido, pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.” Romanos 5:1.

C. Diante de Deus - Romanos 5:2. Isso significa que o cristão verdadeiro pode entrar na presença de Deus pela oração. Ele já não está mais separado de Deus pelos seus pecados. “Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.” Hebreus 4:16 .

Capítulo 11

A FÉ APLICA A VERDADE PARA A SALVAÇÃO

É impossível estudar a Bíblia por muito tempo sem perceber a importância da fé. Um pecador não pode ser salvo sem fé. Efésios 2: 8-9. “O Evangelho de Cristo, é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê...por nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.” Romanos 1:16-17. Portanto, é importante que nós saibamos bem o significado dessas palavras.

I. O QUE É FÉ ?

A fé se resume em três coisas: conhecimento, crença e confiança. Fé é confiança pessoal. Usamos essa palavra no cotidiano dessa forma: “tenho completa fé em meu médico.” Estamos dizendo que confiamos nele em nosso caso. Na Bíblia, a fé é confiança pessoal em Deus. Significa que cremos no que Ele diz, e confiamos nele para nos salvar e guardar.

II. ONDE ACHAMOS A FÉ ?

Ao olharmos o mundo em volta, entendemos que alguns homens não têm fé em Deus, e por isso não estão salvos. Isso nos leva a perguntar de onde vem a fé. Num sentido bem real, esta fé é um dom de Deus. João 3:27. Deus dá ao homem o poder de crer nEle.

Mas como um homem recebe a fé? A resposta está em Romanos 10:17. Assim a fé vem pelo ouvir e ouvir a palavra de Deus. Portanto se um homem não tem fé em Deus, deveria

ler a Bíblia. Enquanto lê, deveria orar assim: “Deus, se este Livro é a sua Palavra, se Jesus Cristo é seu Filho, e se Ele morreu por mim, então me mostre isso enquanto leio a Bíblia.” Deus prometeu que qualquer homem que desejar fazer sua vontade, chegará ao conhecimento da verdade. João 7:17

III. QUAL É O VERDADEIRO OBJETO DA FÉ ?

A fé deve ter um objeto. Esse objeto pode ser tanto uma pessoa, como um parente, um amigo ou objeto inanimado como um elevador ou avião. Não é o bastante ter fé. A fé precisa ser colocada num objeto digno de confiança. Você precisa confiar que o avião poderá levar-lhe de uma cidade a outra. Você precisa crer que o avião voará. Deve confiar que os pilotos sabem pilotar o avião e lhe levarão onde você precisa ir. Você pode até crer que a viagem será agradável. Mas, a única coisa que você pode fazer é sentar-se em sua poltrona no avião. Somente assim você estará exercendo a fé. Até chegar a esse ponto, você já comentou isso com os outros, já compartilhou e diz que está tranqüilo em relação à viagem. Mas somente na hora da viagem é que você exercerá a fé. A fé verdadeira requer ação. A Bíblia diz: “Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma”. Tiago 2:17-18.

A Bíblia estabelece que o Senhor Jesus Cristo é o objeto da verdadeira fé. Atos 20:21. O mais importante não é o quanto alguém crê, ou que tipo de fé se tem, mas que se creia em Jesus Cristo para ser salvo. Se a fé está depositada num santo, ou na virgem Maria, um ídolo, uma igreja, uma religião, boas obras ou batismo, a Bíblia deixa claro que essa pessoa não tem a salvação. No entanto um homem pode acreditar em tudo que a Bíblia diz sobre Cristo e não ter fé nele. Você pode crer que um trem partirá da estação às 11:00 da manhã e que chegará a uma distante cidade às 5 da tarde. Você pode acreditar em todos os fatos referentes ao trem, mas ainda assim não terá colocado sua fé no trem a não ser a partir do momento que entrar nele e confiar que chegará ao seu destino.

Você pode crer que Cristo nasceu em Belém, de uma virgem, morreu no calvário, levantou-se dos mortos e subiu aos céus. Pode até acreditar que a Bíblia é a palavra de Deus. Mas não terá colocado de fato sua fé nele até que confie nele para salvá-lo de seus pecados e levá-lo aos céus.

IV. EXEMPLOS DE FÉ

As Escrituras estão cheias de exemplos de fé. O capítulo onze de Hebreus foi chamado de “Galeria da fé” porque essa lista mostra homens e mulheres notáveis que tiveram fé.

Dois outros exemplos podem ser citados. O primeiro é a fé do centurião em Mateus 8:5-10. O centurião creu que Cristo poderia curar seu servo meramente dizendo uma palavra. Outra é o exemplo da mulher de Canaã, Mateus 15: 22-28. Ela implorou para que o pão

reservado aos judeus escolhidos, fosse dado a ela, uma gentia. Sua fé foi humilde e persistente.

V. A RECOMPENSA DA FÉ

A verdadeira fé nunca fica sem ser recompensada. Ninguém confia em Deus em vão. Lembre-se, a fé deve ter três coisas: conhecimento, crença e confiança. Todo pecador que busca, arrependido de seus pecados e tenha colocado sua fé no Senhor Jesus já está salvo. O Senhor disse, "O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora." João 6:37.

Capítulo 12

A IGREJA

A Igreja deve ser vista sob duas perspectivas. Não como um corpo físico, mas espiritual. Existe a igreja local, que é a expressão física do corpo de Cristo onde um grupo de cristãos se reúne num determinado espaço físico. Pode ser uma casa, um prédio adaptado para reuniões públicas, até mesmo uma caverna. A igreja é composta de pessoas, não é a estrutura física. Ela é uma assembléia local de cristãos que receberam sua palavra, nasceram de novo e foram batizados. Eles se reúnem para estudar a doutrina, oração, partir do pão e comunhão mútua. Atos 2:41-42.

Mas existe também a "Igreja" que é a reunião universal dos salvos que nasceram de novo e estão vivos no planeta hoje. Alguns chamam de "Igreja invisível".

Há duas ordenanças deixadas para a igreja, o batismo e a ceia do Senhor. Elas não são sacramentos. Não possuem valores redentores. Jesus disse, "Fazei isso em memória de mim." Lucas 22:19. Alguns religiosos oferecem o pão e declaram-no ser a presença real de Cristo e corpo real de Cristo. No entanto, nós não lembramos de alguém que possa estar presente, mas somente dos ausentes. O pão é somente um símbolo de seu corpo que foi partido na cruz. O cálice é um símbolo de seu sangue que foi derramado por Ele, por nossos pecados. Ambos devem ser tomados para que lembrem o que Ele fez por nós até que Ele retorne novamente. I Coríntios 11:24-29.

O batismo serve para mostrar que você se tornou um cristão, e a ceia do Senhor, uma lembrança do que o Senhor Jesus fez por nós e que voltará. Ela deve ser ministrada somente àqueles que já são cristãos.

Há certos dons que foram dados às pessoas com a intenção de ministrar à igreja local e estão listados em Efésios 4:7-8,11. Desde que recebemos a revelação completa, revelação da Palavra de Deus na Bíblia, os dons apostólicos e dos profetas cessaram. Revelações e

profecias já não são mais necessárias. Embora alguns digam que recebam revelação ou profecia, isso é mentira. De fato qualquer profecia ou revelação adicional é condenada. Apocalipse 22:18-19.

Toda igreja local é autônoma, e há uma estrutura organizada dentro da igreja que inclui diáconos, bispos ou anciãos (pastores) que lideram, ensinam e pastoreiam a igreja. Há também a autoridade dada à igreja para exercer disciplina e desligar pessoas que escolheram viver em pecado. I Coríntios 5:11-12.

Capítulo 13

A MORTE

As pessoas sempre tiveram um interesse sincero no futuro. Há uma histórica crença na vida após a morte. Evidências ritualísticas provam que em todo o mundo as pessoas crêem que a morte não é o fim de tudo com tudo. Perguntas como estas frequentemente são feitas: Onde estão os mortos? Existe um paraíso? Existe um lugar de sofrimento? Como é esse lugar?

Vamos entender que o homem é um ser tripartite, isto é, compõe-se de três partes – corpo, alma e espírito. I Tessalonicenses 5:23. I Tessalonicenses 5:23. A primeira parte é o ser material, as outras duas não são materiais. Com o espírito, o homem é capaz da consciência de Deus, com a alma ele é capaz de autoconsciência, com o corpo é capaz de perceber o mundo. Somente a palavra de Deus pode discernir entre a alma e o espírito. Hebreus 4:12.

Agora, na hora da morte, a alma e espírito deixam o corpo. O corpo é colocado no túmulo. No caso dos cristãos, o corpo é descrito como “dormindo”, Atos 7:59,60, 8:2, enquanto os incrédulos são chamados de mortos. A alma e o espírito nunca dormem. Se a pessoa que morreu estava salva, a alma e o espírito vão para um lugar de alegria e felicidade – céu. II Coríntios 5:8, Filipenses 1:21- 23. Se a pessoa estava perdida, o espírito e alma vão para um lugar de tristeza e castigo: inferno. Em Lucas 16:19-31, nosso Senhor claramente ensina que aqueles que morreram estão conscientes.

A morte não é o sono da alma. A palavra bíblica referente à morte em Cristo significa “descanso”. Não significa inconsciência. O corpo pode morrer, mas a alma e o espírito estão bem acordados e jamais morrerão. Morte na Bíblia sempre significa separação. Morte física é separação da alma e espírito do corpo. A morte espiritual é a separação eterna de Deus.

É importante compreender que não somos um corpo, com alma e espírito, mas uma alma e espírito possuidores de um corpo. A morte simplesmente significa, “deixei meu corpo.”

Capítulo 14

A RESSURREIÇÃO PARA O CRISTÃO

A Bíblia fala muito sobre a ressurreição do corpo. Em diferentes ocasiões algumas pessoas foram levantadas dos mortos. Foram demonstrações milagrosas do poder de Deus sobre a morte. Mas pelo fato deles morrerem de novo, entendemos que não foram ressuscitados corporalmente. Ao invés disso, foram “trazidos” de volta à vida. Lázaro é um bom exemplo. João 11:39-44.

O primeiro exemplo de morte e ressurreição corporal foi o de Jesus Cristo. Cristo é o primeiro fruto dentre os mortos. “Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem.” I Coríntios 15:20. A Bíblia sempre fala da morte de um cristão como “dormindo” e não morto. O primeiro fruto na ressurreição de Cristo é a promessa de Deus que a colheita inteira será feita em breve.

O Corpo de Cristo, a igreja verdadeira, também terá uma ressurreição corporal própria. “Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.” I Tessalonicenses 4:16. Essa é a ressurreição do corpo para todos àqueles que morreram em Cristo. Eles serão unidos às suas almas e espíritos e subirão ao céu para serem a noiva de Cristo. Chamamos esse evento de “arrebamento” da igreja. Veremos mais sobre isso.

Cerca de 500 pessoas testemunharam as aparições de Cristo depois de sua ressurreição. Os testemunhos daqueles que o viram nos desafiam. O número de testemunhos desafia àqueles que não crêem. Na maioria dos tribunais o número máximo de testemunhas oculares exigido é de sete. O Novo Testamento possui relatos de testemunhas documentados que o viram pessoalmente. Cerca de 500 pessoas o viram em seu corpo ressurreto. Outros que também o viram testemunharam que Ele estava vivo. Eles falaram com Ele, comeram com Ele, e tiveram comunhão com Ele enquanto estavam com Ele depois da cruz brutal, e de três dias no túmulo guardado por uma pedra. Há evidências claras que Jesus de fato ressurgiu dentre os mortos.

Os 27 livros do Novo Testamento e a Igreja são os efeitos causados pelo Cristo ressurreto. A igreja começou imediatamente, quando os apóstolos começaram a pregar em Jerusalém, onde Ele tinha sido crucificado e sepultado. Três mil foram salvos num dia. Saíram por todo lugar pregando que Jesus estava vivo. Pode acreditar, se não fosse verdade, o inimigo teria mostrado o corpo de Cristo, porque isso teria silenciado todas as alegações da igreja cristã primitiva. O fato é que três dias depois da crucificação, Ele ressuscitou corporalmente do túmulo. Ele está vivo, e porque Ele vive, nós também viveremos.

Capítulo 15

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE O INFERNO?

Como já falamos, o espírito e alma de um incrédulo voam para o inferno na hora da morte. O inferno é um lugar de punição consciente. A alma no inferno é descrita como uma pessoa com olhos, ouvidos, dedos, língua e memória. Há plena consciência das condições ali. Lucas 16:23-25. Isso não é uma parábola porque parábolas não incluem nomes pessoais. Foi um fato real.

A Bíblia fala de outro lugar de tormento no juízo final para a humanidade. É chamado de “lago de fogo.” No juízo do grande trono branco, as almas no inferno serão unidas aos seus corpos, que serão ressuscitados dos túmulos. Cristo pronunciará a sentença final do julgamento sobre os mortos ímpios, eles serão lançados no lago de fogo, a morada eterna dos perdidos. Apocalipse 20:11-15. O inferno pode ser comparado a cadeia local onde o prisioneiro temporariamente espera pela sentença. O réu sai da cadeia para ir à presença do juiz para ouvir sua sentença final. Apocalipse 20:9-15 é o registro do julgamento de Satanás e seus seguidores diante do grande trono branco e todos que rejeitaram a Cristo. O lago de fogo poderá ser comparado à uma prisão para onde vão aqueles sentenciados por toda a eternidade. Ao descrever o inferno, nosso Senhor fala sobre o verme que não morre e o fogo que não se apaga. Marcos 9:43-48. É um lugar de sofrimento consciente com fogo literal. É a punição eterna pelo pecado.

No livro do apocalipse, a frase “para sempre e sempre” é usada para descrever a miséria do perdido. Apocalipse 14:11. Pode um Deus de amor permitir que o homem vá para o inferno?

A. Deus não quer a morte eterna do homem. O inferno faz parte das escolhas pessoais feitas na terra. Deus já providenciou a salvação através da obra de Seu Filho na cruz do calvário. Romanos 5:6-8. Se o homem rejeitar o salvador, irá para o inferno por escolha própria. Alguém já disse que Deus ama tanto aos pecadores que se eles escolhessem ir para inferno e não para o céu, Ele os permitiria. Lembrem-se, todos vão por escolha própria.

B. Deus é um Deus de amor, I João 4:8, mas também é santo. I Pedro 1:16. Ele deve punir o pecado. Se Ele permitisse que o pecado entrasse no céu, destruiria tudo que fez ao redimir a humanidade. Satanás fez sua escolha no jardim do Éden. O homem faz sua escolha durante a vida. Ao morrer seu destino eterno já está deliberado. Não há purgatório nem lugar intermediário. A Bíblia diz claramente que só há dois lugares: “e irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.” Mateus 25:46.

C. O homem não hesita em colocar os doentes no hospital, criminosos na cadeia ou cadáveres no cemitério. Isto não indica falta de amor de sua parte. E os pagãos que nunca ouviram o Evangelho? Como o resto da humanidade, os pagãos são pecadores perdidos e

somente Cristo pode salvá-los. Eles podem ver que Deus existe pela criação, Romanos 1:20 e Salmo 19:1, e através de suas próprias consciências. Romanos 2:15. Se atentarem para a luz que têm, Deus os dará mais luz- veja Cornélio, Atos 10 e 11.

Capítulo 16

O QUE SABEMOS SOBRE O CÉU?

As Escrituras claramente ensinam que há um lugar chamado céu para todos os que conhecem e amam o Senhor Jesus Cristo. O céu é um lugar. A palavra é usada na Bíblia de três diferentes maneiras: primeira, a região das nuvens é chamada céu. Gênesis 1:8. Depois temos a região das estrelas que é conhecida como céu. Gênesis 1:17. Finalmente a palavra é usada para descrever a habitação de Deus. Paulo chama de “terceiro céu” ou “paraíso”. II Coríntios 12:2-4.

O céu sempre é mencionado como sendo “para cima”. Satanás disse, em Isaías 14:13-14 “Subirei até os céus,” sabemos que nosso Senhor está no céu hoje. Depois de ressurreto dentre os mortos, Ele ascendeu num corpo de carne e osso. Carregou a humanidade glorificada com Ele para o céu. Lucas 24:38- 39, 51, I Pedro 3:22, Hebreus 1:3.

Há um grande número de cristãos no céu, pois quando um verdadeiro cristão morre, ele está "ausente do corpo e presente com o Senhor.” II Coríntios 5:8. Estes irmãos estão desfrutando da presença de Cristo, que é bem melhor que esse mundo. Filipenses 1:23.

Como é o céu? É um lugar preparado por Deus para aqueles que se achegarem a Ele. Se o Criador do universo preparou, deve ser algo maravilhoso. Os escritores bíblicos não conseguiram achar palavras para descrevê-lo. Em Apocalipse 21:10-27, João tenta descrever as fundações, muros, portões e ruas da cidade celestial. Sabemos que não haverá doenças, tristezas, lágrimas, dor ou morte naquele lugar de justiça. Apocalipse 21:4. O que sabemos de fato é que depois da tristeza e sofrimento das dores da vida nessa terra, corrompida pelo pecado, finalmente chegaremos “em casa”. Mas o melhor de tudo, o Senhor Jesus Cristo estará lá, e Ele será a suprema alegria do coração de cada crente.

Capítulo 17

EVENTOS FUTUROS

Cada estudioso da Bíblia fica maravilhado ao ler sobre os eventos que ainda acontecerão no futuro. Somente na Bíblia o futuro está velado. Vamos considerar alguns desses eventos na ordem em que eles acontecerão.

I. CRISTO VOLTARÁ PARA BUSCAR OS SEUS SANTOS

O próximo evento que ocorrerá no calendário de Deus é o retorno de Cristo para levar seu povo de volta aos céus. I Tessalonicenses 4:13-18. Esse evento é conhecido como “Arrebatamento” da Igreja. Cristo descera dos céus, a trombeta soará e os corpos dos cristãos que já morreram serão ressuscitados. Os vivos serão reunidos a eles e encontrarão o Senhor Jesus nos ares.

Será como num “piscar” de olhos. A passagem a seguir descreve passo a passo como será esse evento. Leia com cuidado esse relato. Leia devagar e cuidadosamente, porque tem a ver com você se hoje receber Jesus como Salvador. I Coríntios 15:51-58. Pode ser hoje! Note os seguintes fatos sobre a vinda de Jesus Cristo.

- A. Pode acontecer a qualquer momento. Apocalipse 22:7.
- B. Somente aqueles que verdadeiramente são salvos vão participar. I Coríntios 15:23.
- C. Nem todos os cristãos vão morrer mas todos serão transformados. I Coríntios 15:51.
- D. Eles serão semelhantes a Cristo. I João 3:2, Romanos 8:16-25.

II. A GRANDE TRIBULAÇÃO

Mateus 24:5-31 e grande parte do Apocalipse fala desse período de tempo na terra. Depois do arrebatamento, a terra experimentará um período de grande sofrimento e tristeza conhecido como a grande tribulação. Durante este período, o povo judeu voltará à terra Palestina, sem conseguir acreditar no que está acontecendo. Um grande líder mal se levantará como o “anticristo” (que significa contra Cristo). Ele exigirá louvor de seu povo e enganará o povo de Israel. Será um tempo de tal sofrimento que a não ser que aqueles dias fossem abreviados, ninguém sobreviveria. No entanto, Deus preservará àqueles judeus que forem fiéis a Ele.

III. CRISTO VIRÁ PARA REINAR

Nos primeiros 3 anos e meio de tribulação, o anticristo convencerá os judeus de que ele é amigo e parecerá estar trabalhando para sua proteção. Na metade dos sete anos, ele se voltará para os judeus e revelará quem realmente é. Então uma grande perseguição e batalhas acontecerão, como nunca antes aconteceram na história humana, culminando com a batalha do Armagedom.

Malaquias 4:1-3. No fim do período da tribulação, o Senhor Jesus Cristo, junto com os que foram arrebatados, voltará a terra em grande poder e glória, e reinará com eles. Ele destruirá seus inimigos, incluindo o anticristo e julgará àquelas nações que perseguiram os judeus. Satanás será preso no abismo por 1000 anos. Apocalipse 20:1-3.

IV- O MILÊNIO

Isaías 32:1, 35:1-7, 65:17-25. Quando sua obra de juízo estiver completa, Cristo instalará seu reino na terra. Jerusalém será sua capital. Ele reinará sobre a terra por mil anos. Este período é conhecido por milênio. Será uma era de paz e felicidade. Lemos que a natureza será inteiramente diferente, o leão deitará com o cordeiro e no deserto brotarão rosas. Os homens viverão uma vida muito longa. Será um tempo de grande prosperidade e não haverá guerras. Embora o pecado não esteja completamente ausente, será punido imediatamente quando acontecer.

V. O JULGAMENTO DO GRANDE TRONO BRANCO

Apocalipse 20:11-15. No final do reinado de mil anos de Cristo, acontecerá o julgamento do grande trono branco. Este é o juízo dos ímpios que estavam mortos. Nenhum salvo estará envolvido. Os túmulos devolverão os corpos dos ímpios, e a morte e o inferno as almas que lá estão. Eles ficarão diante de Cristo para serem julgados. Os livros serão abertos. Apocalipse 20:11-15. Todas as suas obras serão julgadas. Finalmente, por seus nomes não terem sido achados no livro da vida, serão considerados culpados e sentenciados ao lago de fogo para sofrer conscientemente o castigo eterno.

VI. ETERNIDADE

Apocalipse 21:1-8. O quadro final do futuro é um estado eterno. A terra como nós a conhecemos será destruída pelo fogo. O tempo, como nós o conhecemos, cessará. Todos os cristãos desfrutarão alegria infinita nos céus. Todos os que rejeitaram o salvador sofrerão na escuridão eternamente. A questão final que permanece para cada um responder à medida que chegamos ao final da parte 1 do O Que a Bíblia Ensina é : “Onde passarei a eternidade?”

PARTE II: PRINCÍPIOS BÍBLICOS E PRÁTICAS PARA O CRISTÃO

Capítulo 18

TRIUNFO SOBRE A TENTAÇÃO

Como um cristão pode resistir às tentações pecaminosas? Quando uma pessoa é salva, uma grande luta começa. Ela ainda mantém a velha natureza, a herança de Adão, que tentará arrastá-la ao pecado o tempo todo. Mas também tem a nova natureza, a vida de Deus, que odeia o pecado e quer fazer o que é certo. As duas naturezas lutam entre si continuamente. A questão é qual vai vencer? A resposta é, “aquela que você alimentar.” Gálatas 5:16-17, Romanos 8:5-8.

A velha natureza é incuravelmente má. Não pode ser melhorada, e não será removida até que o cristão chegue em casa nos céus. Deus a condenou quando Cristo morreu na cruz, e Ele deseja que a tratemos como natureza morta. Não a encoraje! Não a alimente! Não lhe dê oportunidades! Romanos 13:14.

A nova natureza inspira o cristão a fazer o bem. Ela deve ser estimulada e alimentada. Essa é a resposta de como se resistir à tentação, dizendo “Não” para o mundo, para a carne e para o diabo. Ao mesmo tempo você precisa nutrir a nova vida interior. A seguir temos algumas sugestões práticas de como isso pode ser feito:

A. Leia a Bíblia ! Estude-a ! Memorize-a ! Medite nela ! Obedeça-a ! Salmo 119:9.

Na Bíblia aprendemos que a Palavra de Deus nos ajuda a ficar longe do pecado. Portanto, certifique-se de separar um tempo definido a cada dia para a leitura da Palavra de Deus. Colossenses 3:16.

B. Orai sem cessar!

Quando você estiver diante da tentação, peça ajuda a Deus! Hebreus 4:16. Ele lhe dará forças para vencer. I Coríntios 10: 13. Se você tentar resistir por suas próprias forças, certamente vai fracassar.

C. Busque a companhia de companheiros cristãos e não de ímpios! Provérbios 1:10-16, Hebreus 10:24-25.

É inevitável trabalhar e conviver com incrédulos, e nesse caso devemos testemunhar para eles, tanto com os lábios quanto com nossas vidas. Mas não devemos nos juntar a eles em seus prazeres e diversões mundanas. Efésios 5:10.

D. Confesse seus pecados imediatamente! I João 1:9.

Logo que você tiver consciência que entristeceu a seu Pai com um pensamento ou ato pecaminoso ou com uma palavra pecaminosa, peça perdão a Ele imediatamente. Não espere até a noite ou até o final de semana. Provérbios 28:13.

E. Mantenha-se ocupado com as coisas de Deus!

Alguém já disse que mente vazia é oficina do diabo! Entregue seu corpo ao Senhor e use-o para seus desígnios! Romanos 6:19. Há muito serviço a ser feito e você estará servindo ao Mestre dos mestres!

F. Pratique atividades físicas.

O exercício físico é proveitoso. I Timóteo 4:8. Porque o corpo do cristão é o templo do Espírito Santo, ele deve encontrar meios de mantê-lo saudável e forte. No entanto, o esporte não pode se tornar mais importante que as coisas espirituais. I Coríntios 6:19-20.

G. Mate de fome a velha natureza!

Tome cuidado com o que você lê, assiste, aonde vai e o que ouve. Colossenses 3:5-9.

H. Alimente a nova natureza!

Ocupe-se com Cristo! Quando você pensar nele, não pode pensar no pecado. Colossenses 3:10-14. Esse é o segredo de uma vida santa- a ocupação com Cristo. Uma regra fixa da vida é que nos tornamos parecidos com aquilo que adoramos. II Coríntios 3:18 ensina que nos tornamos parecidos com Jesus enquanto olhamos para Ele no espelho de sua palavra. O Espírito Santo que habita em nós, nos transforma à sua imagem e semelhança. A ocupação com os outros traz distração, ocupação consigo mesmo traz aflição mas a ocupação com Cristo traz alegria.

I. Uma palavra final! Você vai perceber que a libertação da tentação não é uma experiência definitiva, mas um processo contínuo de dependência de Deus. Não importa a nossa idade, ou quanto saibamos da Bíblia, sempre corremos riscos de ceder à tentação se tirarmos os olhos de Cristo. Um homem muito comprometido com Deus costumava orar para que Deus impedisse que ele morresse como um velho incrédulo. Todos nós precisamos fazer a mesma oração. Colossenses 3:1-4.

Capítulo 19

CONDUTA CRISTÃ

Como um cristão sabe o que deve e o que não deve fazer? Estaria certo um cristão ir a uma boate, ou teatro, jogar baralho, fumar, beber, ouvir rock ou participar de outros prazeres e diversões mundanas? “Não ameis o mundo.” I João 2:15.

Muitos novos convertidos ficam perturbados com perguntas similares às que vimos acima. Eles acham que certas práticas são condenadas claramente na Bíblia mas há outras que não são mencionadas. O propósito deste estudo é oferecer ao aluno uma série de padrões que possam ajudá-lo a decidir se ele deveria ou não se associar a uma determinada atividade questionável. Uma das perguntas que devem ser feitas é : “Jesus faria isso?”

A. Em primeiro lugar, o que é claramente proibido aos cristãos em nossos dias deve-se evitar como à uma doença mortal. Se você não tem certeza, não faça até descobrir. I Tessalonicenses 5:22.

B. Há alguma glória para Deus nisso?

Em I Coríntios 10:31, lemos o seguinte "Fazei tudo para glória de Deus". Antes de se envolver na atividade em questão, você pode honestamente pedir a bênção de Deus sobre esta atividade, crendo que Ele será honrado com sua participação?

C. Isso é “mundano?” Se for, então não é de Cristo.

Ele disse a respeito de seus discípulos: "Não são do mundo, como eu não sou do mundo." João 17:16. Ele não era do mundo, estava nele, mas não pertencia a ele. I João 2:15-17.

D. O Senhor faria isso? Ele nos deixou o exemplo, devemos seguir seus passos. I Pedro 2:21.

E. Você gostaria de ser encontrado por Jesus em seu retorno fazendo isso?

Alguém sabiamente disse, “Não faça nada, não diga nada, ou vá a qualquer lugar que o envergonharia se o Senhor voltasse naquele momento.” I João 2:28.

F. Você se sente à vontade fazendo isso sabendo que Deus através do Espírito Santo habita em você?

“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” I Coríntios 6:19, Efésios 4:30”.

G. É uma conduta conveniente a um filho de Deus?

Quando um filho do rei age de forma indigna, traz desgraça ao nome de seu pai. Assim também o cristão que se comporta de forma indigna. Romanos 2:24, Colossenses 1:10.

H. Que efeito minha atitude provocará nos outros?

Será um bom testemunho para os não crentes, ou eles chegarão a conclusão que não existe nenhuma diferença entre o cristão e o incrédulo? II Coríntios 5:17. Também, provocará tropeço aos novos na fé? O apóstolo Paulo nos alertou sobre ser uma pedra de tropeço “...não pôr tropeço ou escândalo ao irmão.” Romanos 14:13.

I. Finalmente, há dúvida, por menor que seja, em sua mente sobre isso?

Se há, não faça, pois “aquele que tem dúvidas.... está condenado... tudo que não é de fé é pecado” Romanos 14:23.

Em relação a este assunto do que deve ou não um cristão fazer, é bom lembrar que “não estamos debaixo da lei mas, debaixo da graça.” Romanos 6:14-15. Isso não significa que possamos viver de qualquer jeito, mas devemos fazer o que Deus deseja que façamos por tudo que Ele já fez por nós. Não evitamos os prazeres do mundo porque somos forçados, mas porque queremos. E a razão de querermos é pelo fato de Cristo ter morrido por nós sendo nossa ambição de agora em diante viver de tal forma que o agrade. II Coríntios 5:14-15. Deus não diz: “Se você conseguir ficar longe do pecado então será um cristão” mas diz ao cristão, “Você é um cristão! Viva de uma forma coerente com sua alta chamado” Efésios 4:1. Um cristão pode acabar se esquecendo dessa posição tão digna e cair nos prazeres que o mundo oferece, se isto acontecer, Deus o trará de volta com um amoroso corretivo, como o pastor traz de volta a ovelha desgarrada colocando o cajado em seu pescoço. Assim se a graça de Deus for esquecida pelo cristão, ele será restaurado pelo governo de Deus.

Capítulo 20

SEPULTADO NO BATISMO

O que é o batismo? Quem deve ser batizado? Antes de Jesus subir aos céus, Ele deixou a grande comissão para seus discípulos: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo: Ensinado-os a guardar todas as coisas, que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.” Mateus 28:19-20.

Assim era desejo dele que seus servos fossem por todo o mundo com o evangelho, e batizasse aqueles que recebessem a mensagem. O batismo é uma ordenança instituída pelo próprio Senhor. Isso levanta duas questões. Primeira, como deve ser a ordenança do batismo? Segunda, qual o significado do batismo?

Para achar uma resposta para a primeira pergunta, devemos verificar Atos 8:26-39. Ali encontramos o servo da rainha etíope em sua carruagem lendo Isaías, capítulo 53, no velho testamento. Esse homem era sincero pesquisador da verdade, e Deus instruiu seu servo, Felipe, a ir e falar com ele. Felipe disse a ele como o Senhor Jesus havia morrido no calvário para que os pecadores pudessem ser salvos. O viajante creu no Senhor Jesus Cristo e então perguntou a Felipe se poderia ser batizado. Constatando que o homem havia de fato crido em Cristo, Felipe concordou em batizá-lo. A carruagem parou perto de uma fonte de água. Agora note bem os versos 38 e 39, “... ambos desceram à água, e

Felipe batizou o eunuco. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Felipe, não o vendo mais o eunuco; e este foi seguindo seu caminho cheio de júbilo.” Agora, qual o verdadeiro significado dessa cerimônia que foi realizada de forma tão simples numa estrada oriental há muitos anos e que continua a ser realizada ainda hoje?

A. Em primeiro lugar, é um ato de obediência para expressar a vontade do Senhor Jesus Cristo. Mateus 28:19.

Seu propósito não é lavar a sujeira da carne, mas sim dar ao cristão uma boa consciência com relação a Deus sabendo que ele foi obediente à vontade do Senhor. I Pedro 3:2. Somente aqueles que ouvirem e crerem devem ser batizados. Atos 18:8.

B. Em segundo lugar, Romanos 6:3-5 ensina que é um símbolo que representa uma verdade espiritual.

1. A água é uma representação do julgamento e da morte.
2. Quando Cristo morreu, Ele desceu abaixo das águas da morte e julgamento para tirar nossos pecados. Salmo 42:7.
3. Uma vez que Cristo morreu como um substituto para o cristão, é igualmente verdadeiro que o crente morreu com Cristo. Em outras palavras, quando Cristo morreu, eu morri. Quando foi sepultado, eu fui sepultado. Quando ressuscitou, eu ressuscitei.
4. O cristão morreu para o pecado, para o mundo e para si mesmo. Ele morreu para tudo que representava a velha natureza, e daqui pra frente Deus não o vê mais em seus pecados, mas o vê em Cristo, ressurreto dos mortos, e possuidor da vida de ressurreição em Cristo.
5. Gálatas 2:20. Assim, quando um cristão é batizado, está fazendo uma confissão pública que assumiu sua posição com Cristo na morte e sepultamento, e deve procurar demonstrar que tem uma nova vida em Cristo. Colossenses 2:12, 3:1-2.

C. A pessoa batizada não é aquela que foi apenas batizada em água literalmente, mas sua vida deve mostrar que a carne, ou velha natureza, morreu. O batismo tem que ser um assunto do coração, assim como uma confissão exterior.

Nos primeiros dias da igreja, quando um crente era batizado, muitas vezes era perseguido e morto em pouco tempo. Mesmo assim, outros eram salvos e corriam para preencher o lugar daqueles mártires através do batismo. I Coríntios 15:29. Mesmo hoje em terras pagãs, o batismo pode ser um sinal para o começo de uma terrível perseguição. Em muitos países um cristão será tolerado conquanto somente confesse a Cristo com os lábios. Mas quando publicamente o confessa através do batismo, os inimigos da cruz levantam armas contra ele.

Apesar do preço, quando alguém é batizado desfruta a mesma experiência que o eunuco etíope teve. Da sua experiência está escrito: “...jubiloso, continuou o seu caminho.” Atos 8:39.

Capítulo 21

ESCOLHENDO UMA IGREJA

Como um cristão pode saber a qual igreja deve se unir? Ao introduzirmos esse assunto, deve ficar claro que uma pessoa se une à verdadeira igreja no momento de sua conversão. Esta igreja é constituída por todos os verdadeiros crentes no Senhor Jesus Cristo, independentemente de raça, cor ou cultura. Os membros da igreja estão espalhados pelo mundo inteiro, apesar de a igreja inteira nunca, até o dia de hoje, ter sido reunida em um único lugar.

No entanto, é possível para os cristãos em muitas localidades unirem-se como membros à igreja local e desempenhar funções que estão descritas na Bíblia. Essa igreja local é a expressão da igreja universal de todos os crentes no mundo. Este encontro acontece no primeiro dia da semana (domingo) e não no sábado que é o mandamento judaico do Velho Testamento. Nos primeiros dias, os santos se reuniam nas suas próprias casas. Romanos 16:5, Filemom 2. Lemos “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, e no partir do pão e nas orações.” Atos 2:42. Fica óbvio que é vontade do Senhor que os cristãos devam se reunir regularmente como membros da igreja. Hebreu 10:25 contém um aviso contra o abandono “Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns.” Além disso, grandes porções do Novo Testamento são dedicadas ao ensino dos crentes sobre os privilégios e responsabilidades como membros do corpo local de Cristo. I Coríntios 12.

Mesmo assim é difícil hoje em dia para um novo convertido saber em qual igreja deve congregar. Há muitos grupos cristãos diferentes e grandes diferenças em alguns dos seus ensinamentos.

A lista a seguir foi feita para ajudar o novo cristão a encontrar o caminho correto. Ao mesmo tempo, deve-se enfatizar que essa questão deve ser colocada em sincera oração diante de Deus para que a vontade de Deus seja claramente revelada. Nossa compreensão do que a igreja é, deve vir somente da Palavra de Deus. Tradições e costumes dos homens devem ser testados pelos seus ensinamentos nessa área. Isaías 8:20. Lembre-se que uma moeda falsa é feita para se parecer ao máximo com uma verdadeira, mas ao saber a verdade, você reconhecerá qual é falsa. Deus guiará você no teste da verdade pela Palavra de Deus e assim testar todas as igrejas pelas qualificações do Senhor.

A. Certifique-se de que aquele grupo com que você se identifica reconhece a Bíblia como a inspirada e infalível Palavra de Deus, e que aceita as Escrituras como autoridade final em questões de fé e prática. Não é suficiente dizer que a Bíblia contém a Palavra de Deus. A Bíblia é a Palavra de Deus, portanto é absolutamente verdadeira, por isso devemos crer nela e obedecê-la. II Timóteo 3:16,17.

B. Certifique-se que aqueles com quem você congrega têm um conceito claro e sem erros sobre a pessoa de Cristo. Muitos admitem que Ele foi um grande líder, e talvez até o maior homem que já viveu, ou usem a palavra “divino” para descrevê-lo. Mas a grande verdade a respeito do nosso bendito Salvador é que Ele é Deus, e nada menos que isso servirá. Colossenses 2:9.

C. Uma terceira coisa a se procurar, é um ensino coerente sobre a obra de Cristo. A Bíblia ensina que o Senhor Jesus viveu uma vida sem pecado, que Ele voluntariamente morreu por nossos pecados na Cruz do Calvário, que Ele foi sepultado, e se levantou dos mortos e subiu aos céus, onde Ele está agora, assentado à mão direita de Deus. I Coríntios 15:1-4. A salvação é alcançada somente pela fé nEle e não depende das obras ou méritos humanos. Gálatas 1:6-9. Certifique-se de encontrar o que é ensinado sobre seu precioso sangue. Fora desse sangue não há remissão de pecados.

Além de corresponder aos três pontos anteriores, observe se a igreja local não contradiz, por palavra ou atos, as seguintes verdades a respeito do corpo de Cristo:

ORDEM DA IGREJA

A. Cristo é a Cabeça da igreja. Colossenses 1:18-19, Efésios 1:22-23. Nenhum homem pode ocupar essa posição. Onde Cristo é reconhecido como Cabeça, a igreja olhará para Ele e somente para Ele buscando orientação e liderança.

B. Todos os crentes em Cristo Jesus são membros do corpo de Cristo. I Coríntios 12:12-13. Todos os filhos de Deus devem ser bem recebidos na comunhão da igreja. (Há no entanto, duas exceções à esta regra. Aqueles que não aceitam a sã doutrina, II João 10, ou aqueles que estão em pecado, I Coríntios 5:13, esses devem ser excluídos até que sejam restaurados pelo Senhor). Nenhum incrédulo deve ser recebido voluntariamente (enquanto incrédulo) na comunhão da igreja.

C. Todos os cristãos são sacerdotes. I Pedro 2:5-9. No novo testamento, não há distinção entre sacerdotes e povo. No velho testamento um sacerdote era alguém que ficava entre Deus e o homem para oferecer um sacrifício em seu nome. No entanto, na morte de Cristo, o véu foi rasgado mostrando que agora todo cristão tem direto acesso a Deus em qualquer momento. Marcos 15:27-38. Tornamo-nos sacerdotes diante dele. Apocalipse 1:5-6. Todos os cristãos podem agora entrar pela fé na presença de Deus, trazendo sacrifícios de louvor, adoração e culto. Na igreja primitiva todos os membros foram estudantes da Palavra, todos eram ganhadores de almas, todos ocupados por Deus. Isto deveria caracterizar a igreja de hoje.

A autoridade do Espírito Santo deveria ser reconhecida, no louvor, na adoração, no ministério e na disciplina, deveria haver liberdade para o Espírito Santo orientar. Sua orientação e autoridade não deveriam ser limitadas pelas cerimônias e organizações humanas. II Coríntios 3:17, Efésios 4:3. Resumindo, um novo cristão deve ter comunhão

com aqueles que reconhecem a Bíblia como sua única orientação, que sejam coerentes como a pessoa e a obra de Cristo, e que buscam praticar os ensinamentos do Novo Testamento com atenção à igreja e suas funções.

Capítulo 22

DESEJANDO A VONTADE DE DEUS

Como pode um cristão conhecer a vontade de Deus em sua vida? Todo cristão deveria estar profundamente interessado em conhecer a vontade de Deus. A não ser conhecendo e obedecendo ao plano de Deus, nossas vidas serão desperdiçadas e não poderemos ouvir do Senhor “servo bom e fiel.” As Escrituras enfatizam que Deus revela sua vontade àqueles que realmente desejarem conhecê-la. João 17:7. É um privilégio que deveria ser uma experiência normal de cada cristão. Romanos 12:2.

Se alguém apenas busca orientação para um problema momentâneo ou para qual carreira deve seguir toda a sua vida, há cinco passos a serem seguidos. Eles podem ser resumidos nos seguintes: **RENDER-SE, CONFESSAR, ORAR, ESTUDAR, ESPERAR.**

A. RENDER-SE é se colocar à disposição do Senhor. Isto significa colocar de lado ambições, esperanças e desejos pessoais. Significa desejar Seu caminho de forma suprema. Paulo rendeu-se ao perguntar “Que queres que eu faça?”. Isaías rendeu-se quando disse: “Eis-me aqui, envia-me a mim”. Amasias rendeu-se quando lemos “voluntariamente se entregou ao Senhor”. II Crônicas 17:16.

B. CONFESSAR. Se quisermos estar no centro de sua vontade, temos que confessar e abandonar qualquer pecado secreto que acalentarmos. Lembre-se das palavras do salmista, "Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá." Salmo 66:18. Deveríamos também confessar nossa incapacidade e inutilidade e depender do Seu poder. Salmo 139:23-24. Devemos também confessar a Cristo diante dos homens. Atos 1:8.

C. ORAR. Simplesmente significa que devemos nos apresentar diante de Deus com regularidade, pedindo sua direção. Devemos clamar por Sua promessa de orientação, pedir que Ele faça o que disse que faria. Nossas orações deveriam ter a Sua glória como alvo principal. Colossenses 1:9-4:12.

D. ESTUDAR. Gaste muito tempo com a Palavra de Deus. Leia a Bíblia enquanto estiver de joelhos, pedindo a Deus que fale através dela. Leia a Bíblia lentamente, meditando e esperando a resposta de Deus. II Timóteo 2:15.

E. ESPERAR. Se Deus não responder imediatamente, espere. Salmo 62:6. Se você orar pedindo orientação e nenhuma resposta vier, então a orientação de Deus é para você ficar

onde está. Se você estiver de fato confiando no Senhor, não terá pressa."Aquele que crê não se apresse." Isaías 28:16. Deus revela Sua vontade a nós de diferentes formas. Ele pode usar alguém, uma combinação ou os seguintes métodos:

1. Orientação através da Palavra. As Escrituras mostram a direção de duas formas. Primeira, definitivamente proíbe certas ações. Por exemplo, se um cristão estiver orando pedindo orientação se deveria casar-se com uma moça não crente, ele poderia achar a resposta em II Coríntios 6:14. Por outro lado, Deus usa certos versos para determinar determinadas ações. Muitas vezes, um verso nunca percebido antes, assume um novo sentido dizendo a você o que fazer no mesmo instante em que você está orando por direção. Salmo 119:105.
2. Orientação através de outros cristãos. As vezes é de grande ajuda ouvir o conselho de cristãos mais maduros e espirituais. Suas experiências e conselhos muitas vezes podem salvar um jovem de sérias armadilhas. Hebreus 13:7-17.
3. Orientação através das circunstâncias. Uma vez que Deus está no controle do todo o universo, Ele pode e muitas vezes planeja as circunstâncias em nossa vida para revelar Sua vontade. Uma carta, um e-mail, uma mensagem ouvida no rádio ou na internet, pode chegar no momento exato trazendo a informação necessária para apontar o caminho.
4. Orientação através do Espírito Santo. O Espírito pode influenciar nossas convicções, desejos ou inclinações de tal forma a tornar clara a vontade de Deus. Nesses casos, a orientação é tão óbvia que recusá-la é o mesmo que desobedecer. Atos 11:12, 16:6-7.
5. Uma palavra a mais. Se Deus lhe der luz, caminhe nela. Atos 26:19. A orientação deve obedecida para ser continuada. A obediência é a base de uma vida de felicidade verdadeira e de valor duradouro.

Capítulo 23

A PRÁTICA DA ORAÇÃO

O que a Bíblia ensina sobre oração? A vida cristã não pode ter progresso em qualquer área da vida sem oração. É importante para o novo cristão saber o que a Bíblia ensina sobre isso. Os tópicos seguintes procuram responder algumas questões básicas:

A. Por que orar?

Porque a Bíblia nos ordena a fazê-lo. I Timóteo 2:8. O Senhor Jesus foi um homem de oração. Se Ele sentiu essa necessidade, quanto mais nós! I Tessalonicenses 5:17-18, Efésios 6:18.

B. Com que frequência?

Devemos estabelecer certos horários durante o dia para orarmos e devemos orar também entre estes momentos. É uma boa prática orar ao amanhecer e na hora de dormir à noite. Durante o dia, devemos olhar para o Senhor quando surgirem os problemas, quando ajuda ou sabedoria for necessária ou quando queremos agradecê-lo por algo. Neemias sempre levantava aos céus “orações frases” na batalha ou construindo os muros. Certamente cada cristão deveria abaixar a cabeça e dar graças antes da refeição, quer em público quer em casa.

C. Em que posição?

Daniel se ajoelhava quando orava. Daniel 6:10. Também Jesus o fazia. Neemias, por outro lado, orava diante do rei. Neemias 2:4. Em geral em casa, os cristãos se ajoelham, mas é um privilégio grande poder falar com Deus na caminhada na rua ou quando envolvidos nas atividades diárias.

D. Com que propósito?

Entre as Escrituras que respondem a esta pergunta estão: Filipenses 4:6, I Timóteo 2:1-3 e Mateus 9:38. Não há nada pequeno demais nem grande demais para a oração. Muitos crentes acham útil manter uma lista de oração onde podem registrar coisas como:
1. Nomes dos parentes e amigos não crentes. 2. Nomes de pessoas carentes e doentes. 3. Nomes de servos do Senhor como missionários, evangelistas e professores.

Não se esqueça de incluir louvor em suas orações e se certificar que o foco é para a glória de Deus. Quando você ora especificamente, recebe respostas específicas, mas quando se ora por pessoas em geral, sem mencionar os seus nomes, você não terá como saber se suas orações foram atendidas.

E. Condições para uma oração ser atendida.

Se estivermos em Cristo, nossos pedidos serão respondidos. João 15:7. Estar em Cristo significa guardar Seus mandamentos. I João 3:22. (1) Nossas orações devem estar de acordo com Sua vontade. I João 5:14. Sabendo que a vontade de Deus está expressa em sua Palavra, nossos pedidos devem estar de acordo com as Escrituras. Portanto, ore na linguagem da Bíblia. (2) Nossas orações devem ser oferecidas no Nome de Cristo. João 14:13, 16:23. Quando verdadeiramente pedimos em Seu Nome, é o mesmo que se Ele estivesse pedindo a Deus. (3) Nossos motivos devem ser puros. Tiago 4:3. Se nossos motivos são egoístas e pecaminosos, não podemos esperar uma resposta.

F. Qual é a linguagem da oração?

Devemos nos dirigir a Deus com reverência. Cristãos geralmente usam palavras como “Vós” e “Tu” em vez do tão comum “você” ao falar com o Pai.

G. Perigos na oração.

- (1) Não ore para ser visto. Mateus 6:5-6.
- (2) Não peça a Deus por algo que você mesmo possa fazer. Ninguém em seu juízo perfeito entraria na frente de um carro em movimento e depois pediria Deus para trazê-lo de volta à calçada. Deus lhe deu pernas para lhe trazer de volta.
- (3) Não peça nada que você sabe que não deveria ter! Às vezes Deus atende tais pedidos mas traz escassez para a alma. Salmo 106:15
- (4) Evite repetições desnecessárias. Mateus 6:7, Eclesiastes 5:2.

H. Outras sugestões.

1. Se você perceber que sua mente divaga enquanto está de joelhos, tente orar em voz alta. Isso ajuda grandemente na concentração.
2. Não desanime se sua resposta não vier imediatamente. As respostas de Deus nunca chegam cedo demais, para que não percamos a bênção de aprender a esperar nele, e nunca tarde demais, para que não pensemos que confiamos nele em vão.
3. Se a resposta de Deus não é exatamente o que você pediu, lembre-se disso: Deus reserva-se o direito de dar-nos algo melhor do que aquilo que pedimos. Não sabemos o que é melhor para nós, mas Ele sabe, e então nos dá algo que não poderíamos pedir ou imaginar. II Coríntios 12:8-9.

Capítulo 24

TESTEMUNHANDO E GANHANDO ALMAS

Como pode um cristão levar outros a Cristo? Ganhar almas para Jesus Cristo é uma das melhores atividades no mundo de hoje. Provérbios 11:30. Embora não haja regras fáceis para se garantir sucesso nessa tarefa, há alguns princípios gerais que já provaram ser extremamente eficazes. Quando você testemunhar estará em batalha espiritual. Antes de ir à batalha coloque completamente a armadura de Deus, uma peça de cada vez, conforme descrita em Efésios 6:11-18.

A . É de vital importância que o ganhador de almas seja, ele mesmo saudável espiritualmente. Deve estar constantemente bem alimentado da Palavra. Deve gastar muito tempo em oração e estar submisso a Deus. Deve confessar e abandonar pecados secretos. Caminhando no Espírito, o cristão perceberá que o Senhor providenciará as oportunidades para um testemunho eficaz. Esta é sem dúvida a regra de ouro do ganhador

de almas: “viva perto de Deus.” Mateus 4:19. Lembre-se que sua vida é um testemunho constante- bom, mau ou indiferente.

B. É uma boa coisa começar cada dia pedindo a Deus que nos leve àqueles que Ele quer que nós alcancemos. É óbvio que não podemos falar a todos que vemos. Também é claro que não temos como saber sozinhos, quais almas estão prontas a serem “colhidas” para a salvação. Mas se deixarmos o Senhor nos guiar, trabalharemos mais eficazmente e colheremos mais frutos para Ele.

C. Durante o dia deveríamos aproveitar as oportunidades de falar de Cristo. Quando colegas profanam o Nome do Nosso Salvador, por exemplo, há sempre uma oportunidade para uma palavra, com tato e amor, de testemunho. Assuntos religiosos sempre surgem numa conversa e devemos aproveitar o máximo deles. Uma vez mais, nem sempre temos que esperar por oportunidades: podemos provocá-las. No mundo os homens falam com liberdade sobre política, o clima e esportes. Por que nossos lábios ficam fechados a respeito de Cristo, nosso Redentor?

D. Cite a palavra de Deus o máximo possível. Melhor ainda, deixe que eles leiam.

É a palavra viva! É a espada do Espírito! Hebreus 4:12. Tem um poder muito maior para alcançar as almas que qualquer palavra que possamos dizer. Cada bom soldado de Jesus Cristo deveria usar a arma mais poderosa de todas. Os não salvos farão de tudo para que você pare de citar as Escrituras, mas não pare. Se disserem que não crêem na Bíblia, cite mais versos. A Bíblia ensina a plantar e a colher. Há tempo de se plantar e de se colher. É Deus quem dá a colheita, mas se você não plantar não colherá. Sua Palavra é a semente, espalhe-a o máximo que puder. Mateus 13:4-8.

E. Acompanhe cada contato. Poucas pessoas são salvas na primeira vez que ouvem o evangelho. Geralmente precisam ouvir de vez após vez. Mostre bondade a eles. Entregue boa literatura evangelística. Acima de tudo mantenha-se em oração por eles. Não desanime se eles forem hostis com você. A oposição pode ser sinal de que eles estão sendo convencidos pelo Espírito Santo, enquanto a indiferença é uma barreira quase impossível de se derrubar.

F. Não pressione para decisões apressadas. Uma falsa profissão de fé, não é apenas sem valor, mas pode enganar alguém e causar um grande dano à causa de Cristo. Seja fiel em semear a Palavra, e Deus será fiel em dar o crescimento. João 4:35-38.

G. Se você achar difícil falar aos outros sobre o Senhor, diga isso a Ele, e peça que lhe dê forças e coragem para testemunhar dele. Se você realmente quiser, o Senhor dará. Mateus 10:32.

H. Sempre carregue uma boa quantidade de literatura evangélica. Entregue não somente aos conhecidos mas deixe-os em táxis ou ônibus, nos restaurantes ou em locais públicos.

As recompensas do ganhador de almas são tremendas! 1. A alegria do ganhador de almas é indescritível. Lucas 15:10. 2. Quão grande alegria haverá no céu quando alguém o saudar dizendo: “Foi você que me convidou para aqui estar!” 3. Finalmente, quão incomparável será a emoção quando Jesus Cristo abertamente confessar você diante da assembléia dos santos nos céus. Mateus 10:32.

Diante disso, permita que nossa constante oração seja:

**Deixe-me olhar a multidão como fez meu Senhor,
Até que meus olhos se marejem d'água,
Deixe-me olhar a multidão como ovelhas que não têm pastor
E amá-las por amor de Jesus. Mateus 9:36.**

Capítulo 25

PESQUISANDO AS ESCRITURAS

O que um Cristão precisa saber sobre a Bíblia? O estudo da Bíblia deve acontecer na completa dependência do Espírito Santo. Ele é nosso professor, e constantemente devemos pedir sua orientação. João 14:26, 16:13. Não há forma fácil e rápida de aprender da Bíblia. Requer muito trabalho à qualquer um. No entanto, nunca se esqueça que o autor do livro sempre está presente, e quem sabe mais sobre o que escreveu que o próprio autor? Se você não entender, ore e peça a Ele que o ensine o que diz o texto. João 14:26.

A. A primeira coisa a fazer é separar um momento definido diariamente para ler a Bíblia. Uma boa estratégia é começar por Mateus e ler todo o Novo Testamento. Depois passe para Gênesis e leia toda a Bíblia. Não leia apenas para dizer que leu a Bíblia toda, mas leia para saber o que a Bíblia diz.

B. Quando aparecer uma palavra não conhecida, procure no dicionário. Se aparecer um verso que você não possa entender, primeiro tente compreendê-la estudando-a cuidadosamente. Se falhar, anote a citação, procure-a em um comentário bíblico logo que tiver uma oportunidade.

C. Compare a Escritura com a Escritura.

Não tente construir uma doutrina baseada num só versículo. Veja se um ensino é coerente sobre determinado assunto em toda a Bíblia. “A verdade não contradiz a verdade.”

D. Você será bem recompensado se anotar um esboço de cada capítulo, respondendo as seguintes perguntas:

1. O que aprendi sobre Cristo?(mesmo no Velho Testamento você achará sobre o Salvador em tipos e sombras).
2. Qual a mensagem principal deste capítulo?
3. Que promessa preciosa poderei clamar?
4. Qual verso se destaca?
5. Que pecado sou ensinado a evitar?
6. Que exemplo há para que eu siga?
7. Quais são os versos difíceis?

E. Durante o dia você deve tentar conversar com alguém sobre o que leu. Isso servirá a dois propósitos: ajudará a fixar a lição em sua mente e capacitará você a compartilhar a bênção que recebeu no estudo da Bíblia. Malaquias 3:16.

F. Tente memorizar dois ou três versículos da Bíblia por semana.

Comece com versículos conhecidos do evangelho tais como: João 1:12, João 3:16, João 3:36, João 5:24, Romanos 10:9, etc. Relembre todos os versos memorizados constantemente até que realmente você os tenha em sua mente e coração. Escreva-os em cartõezinhos como um cartão de apresentação e carregue-os consigo para dar uma olhadinha durante o dia. Você verá que sua vida será enriquecida, e você terá mais condição de falar aos outros.

G. O grande alvo do estudo bíblico, é claro, é que você pratique o que aprendeu. Devemos deixar que a palavra nos repreenda, corrija e nos faça mais parecidos com o Senhor Jesus. Jeremias 15:16. Lembre-se que quando você estuda a Bíblia você está estudando um livro eterno. Tudo que você aprender sobre ele é um investimento para a eternidade. Então, faça seu melhor.

Capítulo 26

A VIDA QUE VALE A PENA

Como podemos ter uma vida que valha a pena? Embora um cristão não possa perder a salvação, pode desperdiçar sua vida para que não faça diferença para a eternidade. Já foi dito com razão: “É tolo o homem cujos planos terminam com o tempo.” Para evitar a tragédia de uma vida desperdiçada, a Bíblia aconselha o cristão a:

A. Considerar o custo de ser um discípulo de Cristo. Todos os cristãos são filhos de Deus mas nem todos são discípulos de Cristo. Os termos do discipulado são dados em : Mateus 10:16-42 e Lucas 14:25-35. Ser discípulo significa abrir mão dos confortos e segurança do mundo. Uma vida de auto-negação. Muitas vezes seremos ridicularizados e teremos inimizade no mundo. Abandonar tudo para seguir a Jesus.

B. Faça uma entrega deliberada de sua vida a Ele. Romanos 12:1. Chegue a um ponto de decidir entregar o seu corpo como sacrifício vivo. Essa é a única coisa sensata a se fazer diante do que Ele já fez. O grande missionário C. T. Studd disse uma vez, "Se Jesus Cristo é Deus e morreu por mim, então nenhum sacrifício que eu possa fazer para Ele, será grande demais".

C. Abandone sua vida completamente para Cristo. O Salvador disse, "Quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á." Mateus 16:25. Em outras palavras, se quiser conhecer a completa alegria e felicidade na vida, você deve viver para agradar ao Senhor Jesus Cristo e não a si mesmo. Aquele que vive no egoísmo é uma pessoa miserável e infeliz.

D. Queime as pontes que ficam para trás. "Atai o sacrifício da festa com cordas, até as pontas do altar." salmo 118:27. Torne o mais difícil possível voltar cortando as conexões que impediriam você de ter uma vida completamente obediente e dedicada ao Senhor. Lucas 9:23.

E. Não se distraia pelo caminho. Tantos começam tão bem mas perdem a visão e escorregam na velha rotina anterior. Bons empregos, materialismo, carreiras interessantes e muitas tentações morais vão lhe atrair para longe. Casamentos imprudentes tem sido a ruína de muitos discípulos em potencial. O diabo usará qualquer um ou qualquer coisa para afastar você dos caminhos de Deus. O Senhor Jesus disse, "Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o reino de Deus." Lucas 9:62.

F. Viva para servir. "...tal como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir..." Mateus 20:28. Grandes verdades existem no serviço mútuo. Não queira estar na fila dos que recebem. "Mais bem-aventurado é dar do que receber." Atos 20:35.

G. Coroai-o como Senhor de tudo. Se Cristo comanda sua vida, cada dia contará realmente para a eternidade. O cristianismo não é um "passatempo, mas uma questão de paixão." Não é uma vida fácil mas de lutas. Não custa nada se tornar um cristão, mas custa muito ser um. Não há popularidade, mas perseguição, não há conforto, mas cruz. Mas é a melhor vida, servimos ao melhor dos Mestres. Seu salário é o melhor, e você vai gostar mais do seu trabalho do que do seu salário. Suas recompensas serão maravilhosas, tanto aqui quanto na eternidade.

Portanto, nossa palavra é para que você entregue sua vida a Cristo. Entregue a Ele seu melhor. Não retenha nada. Que esta possa ser sua suprema alegria ao ouvi-lo dizer finalmente: "Bem está servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do seu Senhor." Mateus 25:21.

Esse livro foi elaborado especialmente para você pela Rede de Radiodifusão Bíblica e está disponível para você através da página "www.bbnradio.org" para ajudá-lo a fazer duas coisas. Primeiro, "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." II Timóteo 2:15. Segundo, "Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo. Ninguém que milita se embarça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.

E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.” II Timóteo 2: 3-5.

Versão bíblica em português- João Ferreira de Almeida- Edição Corrigida e Revisada Fiel ao Texto Original – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Tradução- Pr. Rodnei Nelson Bortolozzo- rnb@sercomtel.com.br

Londrina-Paraná-Brasil